

4T25
2025

Divulgação dos Resultados



Videoconferência

12 de março

10h – Brasília
09h – Nova Iorque
13h – Londres

Tradução simultânea para inglês e Libras.

 **SLC**
AGRÍCOLA

Cultivar & Evoluir



Informações gerais

Porto Alegre, 11 de março de 2026 - SLC AGRÍCOLA S.A. (B3: SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), apresenta hoje seus resultados do quarto trimestre e do exercício de 2025. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

Neste release, os termos abaixo terão o seguinte significado:

- › **4T24:** dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativos ao 4º trimestre de 2024 (outubro a dezembro).
- › **4T25:** dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativos ao 4º trimestre de 2025 (outubro a dezembro).
- › **2024:** dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativos ao período acumulado de um ano (janeiro a dezembro de 2024).
- › **2025:** dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas, relativos ao período acumulado de um ano (janeiro a dezembro de 2025).
- › **AH:** Análise Horizontal, refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos.
- › **AV:** Análise Vertical, refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.
- › **Semente de Algodão:** semente destinada ao plantio de lavouras de algodão.
- › **Caroço de algodão:** o subproduto oriundo da produção de algodão, utilizado para óleo vegetal e ração para alimentação animal.

Aviso legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.



Destaques financeiros

(R\$ mil)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Receita líquida	6.915.764	8.553.147	23,7%	1.975.375	2.272.265	15,0%
Resultado bruto	2.307.726	2.928.929	26,9%	551.361	574.275	4,2%
Margem bruta	33,4%	34,2%	0,8p.p.	27,9%	25,3%	-2,6p.p.
Resultado operacional	1.513.149	1.812.542	19,8%	266.514	209.162	-21,5%
Margem operacional	21,9%	21,2%	-0,7p.p.	13,5%	9,2%	-4,3p.p.
Lucro líquido	481.723	565.213	17,3%	(51.350)	(70.799)	37,9%
Margem líquida	7,0%	6,6%	-0,4p.p.	-2,6%	-3,1%	-0,5p.p.
EBITDA ajustado	2.036.617	2.664.716	30,8%	611.156	633.110	3,6%
Margem EBITDA ajustado	29,4%	31,2%	1,8p.p.	30,9%	27,9%	-3,0p.p.
Fluxo de caixa livre	34.298	(929.414)	n.m.	625.551	549.063	-12,2%

Vendas (toneladas)

Culturas	4T24	4T25	Δ%
Algodão	122.492	120.595	-1,5%
Caroço de algodão	167.677	145.433	-13,3%
Soja	95.636	99.121	3,6%
Milho	203.901	438.948	115,3%
Gado ^(cabeça)	13.713	26.466	93,0%

Resultado bruto unitário por cultura (R\$/ton)

Culturas	4T24	4T25	Δ%
Algodão	3.844	3.356	-12,7%
Caroço de algodão	188	375	99,1%
Soja	415	996	140,0%
Milho	224	352	57,1%
Gado ^(R\$/cabeça)	590	297	-49,7%

Posição de hedge – câmbio – Release 3T25 x Release 4T25

Culturas	Release 3T25			Release 4T25			Variação		
SOJA	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27
%	99,7	34,9	-	100,0	63,5	2,3	0,3	28,6	2,3
R\$/USD	5,6244	5,9232	-	5,6383	5,7700	5,4571	-	-0,1532	5,4571
Compromissos %	-	29,4	-	-	12,0	44,7	-	-17,4	44,7
ALGODÃO	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27
%	92,9	25,9	-	99,5	68,1	-	6,6	42,2	-
R\$/USD	6,0990	6,3998	-	6,0811	6,1005	-	-0,0179	-0,2993	-
Compromissos %	-	23,6	-	-	5,5	34,1	-	-18,1	34,1
MILHO	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27
%	98,7	40,0	-	100,0	61,9	3,5	1,3	21,9	3,5
R\$/USD	5,7572	5,7842	-	5,7430	5,7298	5,4571	-0,0142	-0,0544	5,4571
Compromissos %	-	19,4	-	-	3,2	33,6	-	-16,2	33,6

Posição de hedge – commodity – Release 3T25 x Release 4T25

Culturas	Release 3T25			Release 4T25			Variação		
SOJA	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27
%	99,7	48,4	-	100,0	67,0	11,9	0,3	18,6	11,9
USD/bu	11,48	11,02	-	11,48	11,17	11,67	-	0,15	11,67
Compromissos %	-	11,8	-	-	7,8	18,1	-	-4,0	18,1
ALGODÃO	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27
%	63,0	27,2%	-	99,0	80,7	-	36,0	53,5%	-
USD\$/lb	76,27	74,17	-	73,50	73,51	-	-2,77	-0,66	-
Compromissos %	-	0,0	-	-	-	-	-	0,0%	-
MILHO	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27	2024/25	2025/26	2026/27
%	57,1	6,5	-	58,8	15,1	-	1,7	8,6	-
R\$/saca	51,28	54,44	-	51,48	58,76	-	0,20	4,32	-
%	39,3	12,1	-	41,2	28,7	-	1,9	16,6	-
USD/saca	8,50	8,35	-	8,64	8,91	-	0,14	0,56	-
Compromissos %	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Insumos – safra 2025/26 - % comprado

Fertilizantes/Defensivos%	3T25	4T25	Δp.p.
Nitrogenados	96	100	4
Cloreto de Potássio	100	100	-
Fosfatados	100	100	-
Defensivos	96	100	4

Insumos – safra 2026/27 - % comprado

Fertilizantes/Defensivos%	3T25	4T25	Δp.p.
Nitrogenados	-	-	-
Cloreto de Potássio	-	-	-
Fosfatados	-	97	n.m.
Defensivos	-	16	n.m.

Destaques operacionais

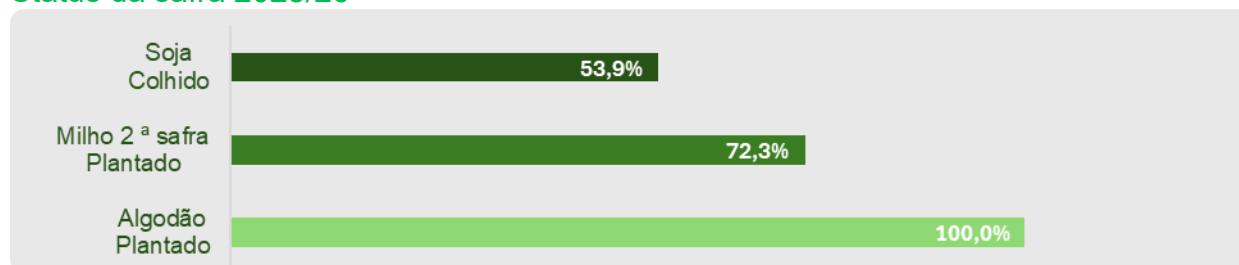
Área plantada safra 2025/26 - 3T25 x forecast

Mix de Culturas	Área Plantada Realizada (a)	Área plantada 3T25 (b)	Área plantada Forecast 4T25 (c)	Participação	Δ%	Δ%
	2024/25	2025/26 ⁽¹⁾	2025/26 ⁽¹⁾		c x a	c x b
	ha			2025/26	%	
Algodão	178.803	198.657	192.084	22,9%	7,4%	-3,3%
Algodão em pluma 1ª safra	95.460	101.736	107.464	12,8%	12,6%	5,6%
Algodão em pluma 2ª safra	83.343	96.921	84.620	10,1%	1,5%	-12,7%
Soja (comercial + soja semente)	377.531	431.206	424.672	50,7%	12,5%	-1,5%
Milho 2ª safra	122.748	158.706	157.370	18,8%	28,2%	-0,8%
Outras culturas ⁽²⁾	56.824	47.185	63.073	7,5%	11,0%	33,7%
Área Total	735.906	835.754	837.199	100,0%	13,8%	0,2%

(1) Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

(2) Outras Culturas: Semente de Braquiária 11.330 ha, Semente de Crambe 66 ha, Semente de Crotalária 1.236 ha, Eucalipto 3.901 ha, Feijão 123 ha, Gergelim 317 ha, Semente de Milheto 3.733 ha, Milho 1ª Safra 221 ha, Milho Semente 693 ha, Mogno 159 ha, Semente de Nabo Forrageiro 1.081 ha, Pecuária 8.341 ha, Sorgo 24.105 ha, Trigo 7.617 ha e Semente de Trigo Mourisco 150 ha) total 63.073.

Status da safra 2025/26



Cronograma ideal de plantio e colheita safra 2025/26

	4T25			1T26			2T26			3T26		
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Soja (comercial + semente)	Plantio Safra 2025/26			Colheita								
				Beneficiamento semente de soja								
Algodão (pluma + caroço + semente)		Plantio 1ª Safra							Colheita 1ª Safra	Colheita 1ª e 2ª Safras		
				Plantio 2ª Safra							Beneficiamento semente algodão	
Milho 2ª Safra					Plantio						Colheita	

Produtividades - safra 2024/25 orçado x 2025/26 orçado

Culturas (kg/ha)	Orçado 2024/25	Orçado 2025/26	Δ%
	(a)	(b)	b x a
Algodão 1ª safra	2.041	2.066	1,2%
Algodão 2ª safra	1.910	1.982	3,8%
Caroço de algodão (caroço + semente)	2.431	2.491	2,5%
Soja (comercial + semente)	3.976	4.036	1,5%
Milho 2ª safra	7.542	7.738	2,6%

Custo de produção em R\$ por hectare - 2024/25 vs. 2025/26

Total (R\$/ha)	Orçado 2024/25	Orçado 2025/26 ⁽¹⁾	Δ%
Algodão em pluma 1ª safra	12.876	13.846	7,5%
Algodão em pluma 2ª safra	11.663	12.849	10,2%
Soja (comercial + semente)	4.659	5.181	11,2%
Milho 2ª safra	3.967	4.346	9,6%
Custo médio total	6.421⁽²⁾	7.052⁽²⁾	9,8%

(1) Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos. (2) Valor ponderado pelas áreas da safra 2025/26, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

SUMÁRIO

›	INFORMAÇÕES GERAIS	2
›	DESTAQUES FINANCEIROS	3
›	DESTAQUES OPERACIONAIS.....	4
›	CARTA DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS, CLIENTES E FORNECEDORES.....	6
›	PANORAMA DE MERCADO – RESUMO SOBRE ALGODÃO, SOJA E MILHO	8
›	PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2024/25	8
›	PERFORMANCE OPERACIONAL SAFRA 2025/26	10
›	DESEMPENHO FINANCEIRO 2025	12
›	COMUNICAÇÃO ESG COM STAKEHOLDERS	30
›	DADOS OPERACIONAIS E ECONÔMICO-FINANCEIROS COMPLEMENTARES	32
›	LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MATRIZ	33
›	ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	33
›	ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	35
›	ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	36
›	ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	37



Carta da administração aos nossos acionistas, clientes e fornecedores

No ano de 2025, a Companhia **cresceu aproximadamente cerca de 100 mil hectares** de área de plantio arrendada, em linha com sua estratégia de crescimento, que é preferencialmente no modelo Asset Light. Essa estratégia, ao longo do ano, proporcionou cinco operações de M&A, conforme listadas abaixo:

- **Aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda.**, que atuava na produção de soja, milho e outros produtos agrícolas, bem como na criação de gado em sistema de integração lavoura-pecuária. A operação adquirida é 100% em áreas arrendadas, localizadas nos estados do Maranhão (MA), Piauí (PI) e Pará (PA), totalizando aproximadamente 96 mil hectares físicos. No Maranhão, são cerca de 68 mil hectares, no Piauí 18 mil hectares e no Pará 10 mil hectares. Parte dessas áreas possui aptidão para a realização de segunda safra, totalizando um potencial de aproximadamente 135 mil hectares. O valor final da operação foi de USD 129 milhões, sendo 60% pagos na data do fechamento, já em 2025, e mais duas parcelas de 20% para abril de 2026 e abril de 2027;
- **Cisão e venda da operação da Sierentz no Piauí para a Terrus S.A.**, correspondente a 32 mil hectares físicos, no montante de R\$ 191,2 milhões, sendo 60% pagos na data do fechamento, já recebidos em 2025, e mais duas parcelas de 20% para abril de 2026 e abril de 2027;
- **Compra das áreas da Agrícola Xingu S.A.**, sendo 39.987 hectares físicos na Bahia e 7.835 hectares físicos em Unai (MG), totalizando R\$ 913 milhões, com 50% pagos em março de 2025 e 50% a serem pagos em março de 2026;
- **Compra da participação da Mitsui na SLC-MIT** (antiga associação entre a SLC Agrícola e a Mitsui), no valor de R\$ 103 milhões, que possibilitou a adição ao resultado da Controladora de mais 27 mil hectares de área plantada;
- **Associação com FIPs sob gestão do BTG**, que possibilitou a entrada de R\$ 913,8 milhões em 2025 e mais R\$ 119,2 milhões previstos para 2026, cujo projeto visa acelerar a implementação de área irrigada na Bahia em 21.033 hectares nas fazendas Piratini e Paladino. Na Fazenda Piratini, o projeto já se encontra em andamento e, até 2026, está prevista a execução adicional de 6.303 hectares, totalizando 13.204 hectares. Na Fazenda Paladino, o projeto de irrigação será implementado desde a fase inicial, abrangendo 14.730 hectares, dependendo de licenças para captação de água e perfuração de poços, bem como do fornecimento de energia elétrica. A expectativa é implementar o projeto de irrigação na Fazenda Paladino entre 2028 e 2030.

Safra 2024/25

A safra 2024/25 apresentou desempenho operacional consistente. Com a soja, atingimos produtividade média de 3.961 kg/ha, 21,4% superior à safra anterior e 9,4% acima da média nacional. No algodão (1ª e 2ª safra) e **no milho**, as produtividades realizadas foram de 1.920 kg/ha e **8.304 kg/ha**, respectivamente, sendo esta última um **recorde histórico** para a Companhia.

Valorização de Ativos e Irrigação

Em junho de 2025, as terras de propriedade da Companhia foram avaliadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. em **R\$ 13,4 bilhões**, representando um incremento de 15,6% no valor do portfólio total. O valor médio do hectare agricultável atingiu R\$ 58,9 mil. Considerando as aquisições realizadas em 2025, a valorização comparável do portfólio foi de 7,1%.

Com base nessa avaliação e já considerando o valor atual, líquido dos Ativos (NAV) finalizamos o período com um valor de R\$ 26,63 por ação.

A irrigação permanece como foco estratégico. Atualmente, a Companhia conta com 19 mil hectares irrigados, com **previsão de alcançar 53 mil hectares nos próximos anos**, ampliando a previsibilidade produtiva, a rentabilidade e a valorização das terras.

Desempenho Financeiro e Dívida Líquida

No acumulado de 2025, a **Receita Líquida** alcançou **R\$ 8,6 bilhões**, **crescimento de 23,7%**, **refletindo recordes históricos de volume e receita faturada**. O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 2,6 bilhões, com margem de 31,2%, enquanto o Lucro Líquido atingiu R\$ 565,2 milhões, crescimento de 17,3%.

A geração de caixa negativa de R\$ 929,4 milhões refletiu o ciclo de investimentos e desembolsos relevantes relacionados ao **CAPEX realizado totalizando R\$ 1,7 bilhão**, referentes à aquisição de terras, correção de solo, infraestrutura agrícola, máquinas, equipamentos e projetos de irrigação.

Ao final do exercício, a dívida líquida ajustada totalizou R\$ 5,2 bilhões, com a relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado em 1,97x**. O perfil do endividamento apresentou evolução positiva, com 78% no longo prazo e *duration médio de 1.168 dias*, proporcionando maior conforto no cronograma de amortização.

O Conselho de Administração aprovou um novo **programa de recompra de até 10 milhões de ações**, a serem mantidas em tesouraria para posterior alienação e/ou cancelamento. Adicionalmente, avaliou como oportuno o ajuste no cronograma de **pagamento de dividendos**, sendo deliberado e pago em 2025 o montante de **R\$ 400 milhões, equivalente a R\$ 0,91 por ação**, a título de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio, resultando em um **dividend yield de 5,6%**. Essa medida resultou em um **payout superior ao histórico atingindo 76% no ano de 2025**.

A Companhia passou a integrar a carteira do **Índice de Dividendos da B3 (IDIV)**, que reflete o desempenho médio das cotações de ativos que se destacam na remuneração aos investidores por meio da distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio.

No final do ano, a Assembleia de Acionistas aprovou a **bonificação de ações à razão de 12,5%**, correspondente à emissão de 55.416.214 novas ações ordinárias, com custo unitário atribuído às ações bonificadas de R\$ 16,4962.

ESG e Reconhecimentos

A agenda ESG seguiu plenamente integrada à estratégia corporativa. A Companhia firmou parcerias estratégicas para agricultura regenerativa e créditos de carbono, avançou em economia circular e concluiu, em **parceria com a Fluere, a maior operação automatizada de apuração de emissões de GEE do agronegócio brasileiro, monitorando 838,2 mil hectares**.

Em 2025, fomos reconhecidos com o Prêmio Fazenda Sustentável, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, o Prêmio Melhores do ESG da Revista Exame, o Prêmio MESC da SLC Sementes, além do reconhecimento do Great Place to Work Brasil e da premiação de Melhor Profissional de RI e Melhor Prática de RI – Small/Middle Cap pelo Prêmio APIMEC IBRI. A SLC Agrícola também liderou o ranking da Institutional Investor em 2025 na categoria Agronegócio (Agribusiness) e Small Cap, alcançando o primeiro lugar em todas as categorias avaliadas pelo Latin America Executive Team.

Além disso, a Companhia atingiu recorde de exportação de algodão em 2025. O recorde de 369 mil toneladas exportadas de algodão, demonstra a forte competitividade e a capacidade de execução da SLC Agrícola no mercado global.

Safra 2025/26

Área de plantio estimada em **837,2 mil hectares**, **crescimento de 13,8%** em relação à safra anterior. O plantio iniciou em setembro de 2025 e todos os insumos já foram comprados. A Companhia já avançou na comercialização da produção, com 74,8% da soja, 43,8% do milho e 80,7% do algodão já fixados, somados os compromissos.

Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores pela confiança e seguimos firmes na construção de um futuro promissor para o agronegócio no Brasil.

A Administração



Panorama de mercado – Resumo sobre algodão, soja e milho

[Clique aqui e baixe o PDF do Panorama de mercado.](#)

Performance operacional Safra 2024/25

Área plantada

O 4T25 marcado pela fase final de beneficiamento do algodão em pluma.

Tabela 1 – Área plantada por cultura safra 2023/24 realizada x 2024/25 realizada

Mix de Culturas	Área Plantada Realizada (a) 2023/24	Área Plantada Realizada (b) 2024/25 ⁽¹⁾	Participação 2024/25	Δ% b x a
	ha		%	
Algodão	188.734	178.803	24,3%	-5,3%
Algodão em pluma 1ª safra	106.698	95.460	13,0%	-10,5%
Algodão em pluma 2ª safra	82.036	83.343	11,3%	1,6%
Soja (comercial + soja semente)	320.009	377.531	51,3%	18,0%
Milho 2ª safra	95.167	122.748	16,7%	29,0%
Outras culturas	57.432	56.824	7,7%	-1,1%
Área Total	661.342	735.906	100,0%	11,3%

(1) Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

(2) Outras Culturas: Semente de Braquiária (11.645 ha), Semente de Crambe (46 ha), Semente de Crotalária (1.800 ha), Feijão (1.409 ha), Gergelim (5.089 ha), Semente de Milheto (13.893 ha), Milho 1ª Safra (356 ha), Milho Semente (727 ha), Semente de Nabo Forrageiro (2.086 ha), Pecuária (5.594 ha), Sorgo (7.566 ha), Trigo (6.410 ha) e Semente de Trigo Mourisco (203 ha) totalizando 56.824 ha.

Produtividades

Tabela 2 - Produtividade orçada versus realizada - Safra 2024/25

Produtividade (kg/ha)	Safra 2023/24 Realizado (a)	Safra 2024/25 Orçado (b)	Safra 2024/25 Realizado (c)	Δ% (c) x (a)	Δ% (c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.995	2.041	1.841	-7,7%	-9,8%
Algodão em pluma 2ª safra	1.827	1.910	2.011	10,1%	5,3%
Caroço de algodão (caroço+semente)	2.402	2.431	2.349	-2,2%	-3,4%
Soja (comercial + semente)	3.264	3.976	3.961	21,4%	-0,4%
Milho 2ª safra	7.093	7.542	8.304	17,1%	10,1%

Soja comercial

A soja atingiu a produtividade de 3.961 kg/ha, 21,4% superior à safra 2023/24 e 0,4% inferior ao projeto inicial. Em relação à média nacional, (CONAB - fevereiro/2026), ultrapassamos em 9,4%, apesar do atraso no início do plantio.

Semente de soja

Em 2025, o volume de distribuição de sementes foi de 55.639 big bags (venda para terceiros, vendas intercompany e consumo interno), 0,6% inferior à nossa estimativa inicial e 13,8% superior ao ano anterior.

Algodão 1ª Safra

A colheita encerrou em setembro com produtividade de 1.841 kg/ha, ficando abaixo do projeto em 9,8%. Conforme informado na divulgação anterior, a produção foi impactada por um período de menores chuvas na Bahia, onde possuímos 41% da área de algodão 1ª safra da Companhia.

Algodão 2ª Safra

A colheita foi finalizada em setembro, com produtividade de 2.011 kg/ha, resultado 5,3% acima do projetado.

Semente de algodão

No ano de 2025, o volume de distribuição (Venda para terceiros, vendas intercompany e consumo interno) atingiu 5.190 big bags, 10,5 % inferior à nossa estimativa inicial e 9,7% inferior ao ano anterior.

Milho 2ª Safra

Encerramos a colheita do milho com uma produtividade recorde de 8.304 kg/ha, 10,1% superior ao projeto e 17,1% superior à Safra 2023/24. Em relação à média nacional, a produtividade atingida foi 27,8% superior (CONAB - fevereiro/2026). Como descrito no último relatório, nossas áreas receberam precipitações acima do esperado em maio e junho, o que colaborou para que as áreas expressassem todo o seu potencial.

Custos de produção Safra 2024/25

Tabela 3 - Composição do custo de produção orçadas Safra 2024/25

%	Algodão	Soja	Milho	Média realizada 2024/25	Média realizada 2023/24
Custos Variáveis	81,1	69,9	78,5	76,6	79,1
Sementes	10,1	13,5	17,8	12,3	13,5
Fertilizantes	20,3	17,9	29,1	20,3	20,5
Defensivos	23,2	15,8	14,1	19,3	19,9
Pulverização aérea	2,3	2,2	2,1	2,3	2,1
Combustíveis e lubrificantes	3,3	4,2	4,3	3,8	3,7
Mão-de-obra	1,1	1,1	0,7	1,0	0,8
Beneficiamento	9,3	2,6	3,1	6,1	6,2
Manutenção de máquinas e implementos	5,3	5,0	3,4	5,0	4,2
Outros	6,2	7,6	3,9	6,5	8,2
Custos fixos	18,9	30,1	21,5	23,4	20,9
Mão-de-obra	7,6	10,0	7,3	8,5	7,6
Depreciações e amortizações	4,1	7,6	4,6	5,5	5,1
Depreciação do direito de uso – arrendamentos	3,4	8,0	5,9	5,4	4,7
Outros	3,8	4,5	3,7	4,0	3,5

Os custos por hectare realizados na safra 2024/25 apresentaram um aumento de 7,0% em relação ao orçado, devido principalmente ao aumento do volume de defensivos. A seguir, apresentamos o custo por hectare:

Tabela 4 - Custo de produção orçados vs. realizados em R\$/ha Safra 2024/25

Total (R\$/ha)	Orçado 2024/25 ⁽¹⁾	Realizado 2024/25 ⁽¹⁾	Δ%
Algodão em pluma 1ª safra	12.876	14.187	10,2%
Algodão em pluma 2ª safra	11.663	13.167	12,9%
Soja (comercial + semente)	4.659	4.709	1,1%
Milho 2ª safra	3.967	4.316	8,8%
Custo médio total	6.550⁽²⁾	7.008⁽²⁾	7,0%

(1) Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

(2) Valor ponderado pelas áreas da safra 2024/25, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

A seguir, demonstramos o custo unitário por cultura. O Algodão segunda-safra, soja e milho apresentaram **queda no custo unitário de 3,9%, 27,5% e 17,5%**, respectivamente, resultado da maior produtividade obtida na safra 2024/25 em comparação à safra 2023/24. Já o algodão, primeira safra, apresentou aumento no custo unitário, reflexo da menor produtividade obtida na safra 2024/25.

Tabela 5 - Custo Unitário Safra 2024/25

	Produtividade Realizado (Kg/ha)	Custo Realizado (R\$/ha)	Custo Realizado (R\$/Kg)	Produtividade Realizado (Kg/ha)	Custo Realizado (R\$/ha)	Custo Realizado (R\$/Kg)	Δ% b x a
	2023/24	2023/24	2023/24 (a)	2024/25	2024/25	2024/25 (b)	
Algodão em pluma 1ª safra	1.995	13.967	7,00	1.841	14.187	7,71	10,1%
Algodão em pluma 2ª safra	1.827	12.443	6,81	2.011	13.167	6,55	-3,9%
Soja (comercial+sementes)	3.264	5.349	1,64	3.961	4.709	1,19	-27,5%
Milho 2ª safra	7.093	4.495	0,63	8.304	4.316	0,52	-17,5%



Performance operacional Safra 2025/26

Área plantada

Em relação à área de plantio divulgada no 3T25, houve um aumento de 1.445 hectares. Esse incremento decorreu de ajustes realizados ao longo do plantio e da colheita da soja, além da inclusão das áreas de silvicultura, destinadas ao cultivo de eucalipto e mogno, e do incremento da área de sorgo.

A área estimada para a safra 2025/26 é de 837,2 mil hectares, representando um crescimento de 13,8% em relação à safra 2024/25. O aumento da área plantada reflete a aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda., divulgada via fato relevante no dia 6 de março de 2025. A seguir, demonstramos a estimativa atual de área plantada por cultura:

Tabela 6 – Área plantada por cultura safra 2025/26 forecast

Mix de Culturas	Área Plantada Realizada (a)	Área plantada 3T25 (b)	Área plantada Forecast 4T25 (c)	Participação	Δ%	Δ%
	2024/25	2025/26 ⁽¹⁾	2025/26 ⁽¹⁾		c x a	c x b
	ha			2025/26	%	
Algodão	178.803	198.657	192.084	22,9%	7,4%	-3,3%
Algodão em pluma 1ª safra	95.460	101.736	107.464	12,8%	12,6%	5,6%
Algodão em pluma 2ª safra	83.343	96.921	84.620	10,1%	1,5%	-12,7%
Soja (comercial + soja semente)	377.531	431.206	424.672	50,7%	12,5%	-1,5%
Milho 2ª safra	122.748	158.706	157.370	18,8%	28,2%	-0,8%
Outras culturas	56.824	47.185	63.073	7,5%	11,0%	33,7%
Área Total	735.906	835.754	837.199	100,0%	13,8%	0,2%

(1) Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

(2) Outras Culturas (Semente de Braquiária 11.330 ha, Semente de Crambe 66 ha, Semente de Crotalária 1.236 ha, Eucalipto 3.901 ha, Feijão 123 ha, Gergelim 317 ha, Semente de Milheto 3.733 ha, Milho 1ª Safra 221 ha, Milho Semente 693 ha, Mogno 159, Semente de Nabo Forrageiro 1.081 ha, Pecuária 8.341 ha, Sorgo 24.105 ha, Trigo 7.617 ha e Semente de Trigo Mourisco 150 ha) total 63.073.

Produtividades

As produtividades estimadas para a safra 2025/26 refletem a nossa expectativa em relação ao potencial produtivo das lavouras, considerando sua evolução histórica (curva de tendência) e a maturidade das áreas.

Tabela 7- Produtividade orçada - Safra 2025/26

Produtividade (kg/ha)	Safra 2024/25 Orçado (a)	Safra 2025/26 Orçado (b)	Δ% (b) x (a)
Algodão em pluma 1ª safra	2.041	2.066	1,2%
Algodão em pluma 2ª safra	1.910	1.982	3,8%
Caroço de algodão (caroço+semente)	2.431	2.491	2,5%
Soja (comercial + semente)	3.976	4.036	1,5%
Milho 2ª safra	7.542	7.738	2,6%

Soja

Até o dia 06 de março estávamos com 53,9% da área total colhida. Estimamos fechar a colheita de toda a área com uma produtividade de 4.036 kg/ha, superior em 1,5% ao projeto inicial.

Semente de Soja

Para 2026, a expectativa de venda para (terceiros, vendas intercompany e consumo interno), é de 72.000 big bags, representando um aumento de 28,6% frente ao ano anterior.

Algodão 1ª Safra

As áreas estão passando da fase de desenvolvimento vegetativo para florescimento e apresentam bom potencial produtivo.

Algodão 2ª Safra

O plantio do algodão 2ª safra teve início a partir da colheita da soja precoce, em janeiro de 2026. Nesse ano, o mês de janeiro foi chuvoso e consequentemente dificultou o avanço do plantio do algodão 2ª safra. Concluímos o plantio no primeiro decêndio de fevereiro, dentro da época historicamente ideal. Decidimos reduzir 12,3 mil hectares, em relação a área divulgada no 3T25, pois ficaria fora da janela ideal passando para outras culturas, como por exemplo, algodão 1ª safra, milho e sorgo. A área restante, ficou dentro da janela ideal da cultura, nossa expectativa é atingir o projeto.

Semente de Algodão

Para 2026, a expectativa de venda para terceiros, somada ao consumo interno, é de 6.280 big bags, aumento de 8,3% em relação ao ano anterior.

Milho 2ª Safra

O plantio do milho 2ª safra iniciou na segunda quinzena de janeiro de 2026, acompanhando o avanço da colheita da soja precoce e o término do plantio do algodão 2ª safra. Até o dia 06 de março estávamos com 72,3% da área de 157 mil hectares plantada. Nossa expectativa é finalizar todo o plantio até o dia 15 de março. Assim como janeiro, fevereiro e o início de março tem sido muito chuvoso, o que atrapalhou as atividades de plantio. As previsões de chuva têm mostrado alongamento de período chuvoso o que pode nos favorecer, mesmo com o atraso no plantio. A nossa estimativa atual de produtividade é atingir o projeto inicial.

Custos de produção Safra 2025/26

Tabela 8 – Composição do custo de produção orçadas Safra 2025/26

%	Algodão	Soja	Milho	Média orçada 2025/26	Média realizada 2024/25
Custos variáveis	79,9	70,8	78,4	76,1	75,5
Sementes	9,3	13,9	17,9	12,2	12,7
Fertilizantes	22,3	18,6	31,0	22,0	21,5
Defensivos	20,9	17,7	13,4	18,7	18,4
Pulverização aérea	2,1	1,6	1,8	1,8	1,8
Combustíveis e lubrificantes	3,6	3,9	4,0	3,8	3,9
Mão-de-obra	0,9	0,6	0,5	0,7	0,8
Beneficiamento	9,9	2,4	2,6	6,0	5,9
Manutenção de máquinas e implementos	4,9	4,2	3,2	4,4	4,5
Outros	6,0	7,9	4,0	6,5	6,0
Custos fixos	20,1	29,2	21,6	23,9	24,5
Mão-de-obra	8,2	9,7	7,5	8,8	8,4
Depreciações e amortizações	5,4	8,3	5,4	6,5	7,1
Depreciação do direito de uso – arrendamentos	3,0	7,1	5,4	4,9	5,4
Outros	3,5	4,1	3,3	3,7	3,6

Os custos médios totais por hectare, orçados para a safra 2025/26, foram ajustados em relação ao 3T25 para refletir o aumento da área plantada. Em relação à safra anterior, estimamos um aumento de 9,2%. Os principais fatores que suportam esse incremento no custo por hectare se referem ao aumento do volume de fertilizantes, devido a necessidade de reposição de nutrientes no solo, e a melhoria/reforço no pacote de defensivos.

Para a safra 2025/26, 57,1% dos custos são indexados ao dólar, na safra 2024/25 esse percentual era de 56,8%. A taxa de câmbio utilizada para a precificação foi de R\$ 5,45/USD, representando uma variação positiva de 0,9% frente à safra 2024/25. A inflação considerada para a nova safra foi de 4,85%. A seguir, apresentamos o detalhamento do custo por hectare:

Tabela 9 - Custo de produção orçados em R\$/ha - safra 2024/25 x safra 2025/26

Total (R\$/ha)	Orçado 2024/25	Orçado 2025/26 ⁽¹⁾	Δ%
Algodão em pluma 1ª safra	12.876	13.846	7,5%
Algodão em pluma 2ª safra	11.663	12.849	10,2%
Soja (comercial + semente)	4.659	5.181	11,2%
Milho 2ª safra	3.967	4.346	9,6%
Custo médio total	6.421⁽²⁾	7.052⁽²⁾	9,8%

(1) Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

(2) Ponderado pelas áreas da safra 2025/26, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Desempenho financeiro 2025

A partir do 3T25, as demonstrações consolidadas da Companhia passaram a incorporar os dados contábeis da **Sierentz Agro Brasil Ltda**, adquirida em **1º de julho de 2025**.

Nesse trimestre, a Companhia passará a divulgar o valor de sementes de forma segregada, em uma linha específica para a venda desse produto. Até então, receita de semente de soja era classificada juntamente com a soja comercial e, no caso da semente de algodão, juntamente com o caroço de algodão.

Essa decisão está alinhada às melhores práticas de transparência, permitindo maior clareza na avaliação dos resultados de semente e na comparação com outros players de mercado.

A receita líquida no trimestre cresceu 15,0%, impulsionada principalmente pelo maior volume faturado e pelo aumento dos preços do milho, caroço de algodão e do rebanho bovino. Nesse período, foram faturadas 626 toneladas de algodão em pluma, 1.530 toneladas de soja, 63.058 toneladas de milho e 2.044 cabeças de gado, referentes à operação de aquisição da Sierentz Agro Brasil.

Na comparação anual, a receita líquida apresentou **alta de 23,7%** em relação a 2024, refletindo a melhor produtividade da safra 2024/25 frente à safra 2023/24, especialmente para soja e milho, além da valorização dos preços do milho, caroço de algodão e do rebanho bovino.

Adicionalmente, destaca-se que a Companhia **alcançou recordes históricos de volume e de receita faturada em 2025**.

Receita e Volume Faturado

Tabela 10 - Receita líquida

(R\$ mil)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Receita Líquida	6.915.764	8.553.147	23,7%	1.975.375	2.272.265	15,0%
Algodão em pluma	3.568.362	3.344.618	-6,3%	1.267.849	1.064.102	-16,1%
Caroço de algodão	281.169	386.901	37,6%	114.918	134.878	17,4%
Soja	1.848.303	2.749.065	48,7%	213.206	209.112	-1,9%
Milho	523.883	1.035.234	97,6%	179.015	386.086	115,7%
Rebanho Bovino	202.280	383.851	89,8%	73.626	161.578	119,5%
Sementes	286.840	296.096	3,2%	187.312	163.128	-12,9%
Outras	90.072	129.120	43,4%	33.117	30.144	-9,0%
Resultado de hedge	114.855	228.262	98,7%	-93.668	123.237	n.m.

Tabela 11 - Volume faturado

(Toneladas)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Quantidade faturada	2.523.945	3.592.361	42,3%	628.155	853.365	35,9%
Algodão em pluma	364.238	369.328	1,4%	122.492	120.595	-1,5%
Caroço de algodão	414.413	414.257	0,0%	167.677	145.433	-13,3%
Soja	987.505	1.445.837	46,4%	95.636	99.121	3,6%
Milho	658.470	1.211.592	84,0%	203.901	438.948	115,3%
Outras	99.319	151.347	52,4%	38.449	49.268	28,1%

Tabela 12 - Volume faturado (sementes)

(Big Bags)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Quantidade faturada	31.928	31.699	-0,7%	19.081	15.925	-16,5%
Sementes	31.928	31.699	-0,7%	19.081	15.925	-16,5%

Tabela 13 - Volume faturado (gado)

(Cabeças)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Quantidade faturada	42.621	63.480	48,9%	13.713	26.466	93,0%
Rebanho Bovino	42.621	63.480	48,9%	13.713	26.466	93,0%

A Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB) das lavouras de soja, algodão e milho reflete a expectativa de margem bruta dessas culturas, calculadas pelo valor de mercado, deduzidos os custos de produção e custos de oportunidade das terras próprias, em relação às lavouras em fase de transformação biológica relevante, no ponto de colheita e no momento da colheita. Em relação ao rebanho bovino, a VVJAB é calculada pelo valor de mercado, deduzidos os custos de produção do rebanho na data do balanço.

O cálculo da Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA) reflete as mudanças de preços do estoque de produtos agrícolas. Diferentemente do VVJ dos ativos biológicos, que utiliza preços de mercado, o VRL dos produtos agrícolas considera também os contratos a termo vendidos. O preço utilizado para a avaliação do VRLPA é o preço médio entre volumes vendidos e a vender dos estoques, descontado dos impostos, gastos logísticos e demais despesas diretas necessárias para a performance de contratos com clientes.

Tabela 14 - Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas

(R\$ mil)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
VVJAB¹ e VRLPA²	887.863	1.206.067	35,8%	69.710	18.382	-73,6%
Algodão em pluma	797.753	532.375	-33,3%	(38.710)	(62.782)	62,2%
Caroço de algodão	108.925	39.667	-63,6%	19.947	16.590	-16,8%
Soja	6.861	512.465	n.m.	105.416	136.566	29,5%
Milho	(51.848)	129.561	n.m.	(32.448)	(47.453)	46,2%
Rebanho Bovino	26.172	(8.001)	n.m.	15.505	(24.539)	n.m.

(1) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB).

(2) Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA).

No trimestre e no acumulado do ano, as principais variações ocorreram nas culturas do algodão, soja e milho. O algodão apresenta redução principalmente devido ao ajuste de VRPLA, reflexo do ajuste de preço em relação ao que foi marcado no estoque em setembro/2025. A soja apresenta variação positiva, em sua maioria, resultante da marcação do valor justo dos ativos biológicos da safra 2025/26. No milho e no gado, temos ajustes de VRLPA, devido à valorização dos estoques, considerando os preços já fixados e as expectativas de preços para os volumes ainda não comercializados.

No acumulado do período, a soja e o milho apresentam variação de alta, em função das margens que foram superiores, marcadas através do VVJAB na safra 2024/25, em relação à safra 2023/24. Para o algodão, temos o inverso: redução da marcação do VVJAB, reflexo do cenário de pressão de margens.

Custo dos produtos vendidos

No 4T25, o custo dos produtos vendidos apresentou um incremento de 15,2% em relação ao 4T24, devido ao maior volume faturado de milho e rebanho bovino. Houve **queda do custo unitário da soja e do milho**, por causa da maior produtividade obtida na safra 2024/25; as demais culturas apresentaram aumento no custo unitário.

O custo dos produtos vendidos em 2025 aumentou 17,7%, em comparação a 2024, reflexo do maior volume faturado, adicionado ao aumento do custo unitário do algodão, do caroço de algodão e do rebanho bovino. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo custo da soja e do milho, que apresentaram **forte queda do custo unitário**, resultante de produtividades superiores às da safra anterior.

Tabela 15 - Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

(R\$ mil)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Custo dos produtos vendidos	(4.769.682)	(5.613.074)	17,7%	(1.253.282)	(1.443.583)	15,2%
Algodão em pluma	(2.204.939)	(2.343.345)	6,3%	(731.053)	(774.101)	5,9%
Caroço de algodão	(216.722)	(229.100)	5,7%	(83.406)	(80.259)	-3,8%
Soja	(1.520.934)	(1.772.371)	16,5%	(152.754)	(110.347)	-27,8%
Milho	(424.994)	(678.447)	59,6%	(129.131)	(238.301)	84,5%
Rebanho Bovino	(184.773)	(343.489)	85,9%	(62.990)	(155.635)	147,1%
Sementes	(93.363)	(84.832)	-9,1%	(57.316)	(48.652)	-15,1%
Outros	(123.957)	(161.490)	30,3%	(36.632)	(36.288)	-0,9%

Tabela 16 - Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(726.219)	(1.217.211)	67,6%	(240.442)	(272.789)	13,5%
Algodão em pluma	(879.462)	(518.969)	-41,0%	(217.633)	(129.995)	-40,3%
Caroço de algodão	(77.824)	(42.018)	-46,0%	(16.689)	(16.726)	0,2%
Soja	204.853	(510.740)	n.m.	(4.332)	(54.550)	n.m.
Milho	35.710	(157.247)	n.m.	6.000	(79.631)	n.m.
Rebanho Bovino	(9.496)	11.763	n.m.	(7.788)	8.113	n.m.

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos no custo ("RVJAB") é a reversão do reconhecimento da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos na receita ("VVJAB"). A "RVJAB" é reconhecida no resultado à medida que os produtos são faturados, em regime de competência. Uma RVJAB negativa

significa que o reconhecimento da VVJAB foi positivo. No trimestre e no ano, as principais variações ocorreram nas culturas do algodão, soja e milho. O algodão apresenta RVJAB inferior na comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo a realização por meio das vendas, cujas margens foram inferiores às da safra 2023/24. A soja apresenta variação superior devido à realização de vendas com margens mais elevadas, bem como à recuperação da produtividade na safra 2024/25 em relação à safra 2023/24. O milho apresenta elevação na reversão, em função das vendas realizadas no período, cujas margens foram superiores às da safra 2023/24.

Resultado bruto por cultura

Nessa seção, com o objetivo de proporcionar uma melhor compreensão, os resultados de hedge de câmbio e de preço são alocados às culturas de algodão, soja e milho e rebanho bovino.

Algodão em pluma e caroço de algodão

Tabela 17 - Lucro bruto – algodão em pluma

Algodão em Pluma		2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Quantidade faturada	Ton	364.238	369.328	1,4%	122.492	120.595	-1,5%
Receita líquida	R\$/mil	3.568.362	3.344.618	-6,3%	1.267.849	1.064.102	-16,1%
Resultado de hedge	R\$/mil	92.514	189.964	105,3%	(65.961)	114.675	n.m.
Receita líquida aj. pelo resultado de hedge	R\$/mil	3.660.876	3.534.582	-3,4%	1.201.888	1.178.777	-1,9%
Preço unitário	R\$/ton	10.051	9.570	-4,8%	9.812	9.775	-0,4%
Custo total	R\$/mil	(2.204.939)	(2.343.345)	6,3%	(731.053)	(774.101)	5,9%
Custo unitário	R\$/ton	(6.054)	(6.345)	4,8%	(5.968)	(6.419)	7,6%
Resultado bruto unitário	R\$/ton	3.997	3.225	-19,3%	3.844	3.356	-12,7%
Resultado bruto	R\$/mil	1.455.937	1.191.237	-18,2%	470.835	404.676	-14,1%
Margem bruta	%	39,8%	33,7%	-6,1p.p.	39,2%	34,3%	-4,9p.p.

No 4T25, o resultado bruto unitário do algodão caiu 12,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em consequência do aumento dos custos. O algodão faturado no trimestre, em sua maioria, refere-se à safra 2024/25 (99%).

O resultado bruto unitário do algodão em pluma, no acumulado de 2025, apresentou redução de 19,3%, devido à queda dos preços da *commodity* e ao aumento do custo unitário. O preço do algodão segue pressionado devido à instabilidade macroeconômica e à expectativa de maior volume disponível em relação às últimas safras. O aumento do custo unitário é explicado pela menor produtividade obtida na combinação das safras 2024/25 e 2023/24, quando comparada às safras 2023/24 e 2022/23. No ano, 60% do algodão em pluma faturado corresponde à safra 2023/24, sendo o restante referente à safra 2024/25. Mesmo em um ambiente de preços pressionados, o algodão segue demonstrando resiliência e encerra o ano com uma margem bruta consistente de 33,7%.

Tabela 18 - Lucro bruto – caroço de algodão

Caroço de algodão		2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Quantidade faturada	Ton	414.413	414.257	0,0%	167.677	145.433	-13,3%
Receita líquida	R\$/mil	281.169	386.901	37,6%	114.918	134.878	17,4%
Preço unitário	R\$/ton	678	934	37,8%	685	927	35,3%
Custo total	R\$/mil	(216.722)	(229.100)	5,7%	(83.406)	(80.259)	-3,8%
Custo unitário	R\$/ton	(523)	(553)	5,7%	(497)	(552)	11,1%
Resultado bruto unitário	R\$/ton	155	381	145,8%	188	375	99,1%
Resultado bruto	R\$/mil	64.447	157.801	144,9%	31.512	54.619	73,3%
Margem bruta	%	22,9%	40,8%	17,9p.p.	27,4%	40,5%	13,1p.p.

O resultado bruto unitário do caroço de algodão cresceu 99,1% no 4T25 e 145,8% no acumulado do ano, alavancado principalmente pela elevação dos preços faturados. Esse aumento está relacionado à valorização do milho ao longo de 2025, que estimulou a substituição do milho pelo caroço na nutrição animal. Além disso, a maior demanda por milho — impulsionada sobretudo pelo setor de etanol e pela indústria de rações — tornou o caroço de algodão uma alternativa mais competitiva.

Com o forte avanço do resultado bruto unitário — motivado pela valorização dos preços faturados e pela competitividade crescente do caroço de algodão frente ao milho — a operação alcançou uma **excelente margem bruta de 40,8% em 2025**, refletindo a combinação de demanda aquecida e sólida dos preços.

Soja

Tabela 19 - Lucro bruto – soja

Soja		2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Quantidade faturada	Ton	987.505	1.445.837	46,4%	95.636	99.121	3,6%
Receita líquida	R\$/mil	1.848.303	2.749.065	48,7%	213.206	209.112	-1,9%
Resultado de hedge	R\$/mil	39.624	4.394	-88,9%	(20.789)	(89)	-99,6%
Receita líquida aj. pelo res. de hedge	R\$/mil	1.887.927	2.753.459	45,8%	192.417	209.023	8,6%
Preço unitário	R\$/ton	1.912	1.904	-0,4%	2.012	2.109	4,8%
Custo total	R\$/mil	(1.520.934)	(1.772.371)	16,5%	(152.754)	(110.347)	-27,8%
Custo unitário	R\$/ton	(1.540)	(1.226)	-20,4%	(1.597)	(1.113)	-30,3%
Resultado bruto unitário	R\$/ton	372	678	82,3%	415	996	140,0%
Resultado bruto	R\$/mil	366.993	981.088	167,3%	39.663	98.676	148,8%
Margem bruta	%	19,4%	35,6%	16,2p.p.	20,6%	47,2%	26,6p.p.

O resultado bruto unitário da soja no **4T25** foi **140% superior** ao do 4T24, refletindo principalmente a redução do custo unitário, devido à maior produtividade da safra 2024/25 em relação à safra 2023/24, parcialmente compensada pela queda dos preços da commodity.

No acumulado do ano, o resultado bruto unitário cresceu 82,3%, impulsionado **pelo recorde de volume faturado, que atingiu 1.445.837 toneladas**, em função da melhor produtividade da safra 2024/25 frente à safra anterior. Essa maior produtividade possibilitou uma redução relevante do custo unitário em 20,4%, impactando positivamente o resultado da cultura, cuja margem no ano foi de 35,6%, 16,2p.p. superior a 2024, apesar da retração dos preços da soja ao longo de 2025.

Milho

Tabela 20 - Lucro bruto – milho

Milho		2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Quantidade faturada	Ton	658.470	1.211.592	84,0%	203.901	438.948	115,3%
Receita líquida	R\$/mil	523.883	1.035.234	97,6%	179.015	386.086	115,7%
Resultado de hedge	R\$/mil	(13.284)	27.727	n.m.	(4.365)	6.719	n.m.
Receita líquida aj. pelo resultado de hedge	R\$/mil	510.599	1.062.961	108,2%	174.650	392.805	124,9%
Preço unitário	R\$/ton	775	877	13,2%	857	895	4,4%
Custo total	R\$/mil	(424.994)	(678.447)	59,6%	(129.131)	(238.301)	84,5%
Custo unitário	R\$/ton	(645)	(560)	-13,2%	(633)	(543)	-14,2%
Resultado bruto unitário	R\$/ton	130	317	143,8%	224	352	57,1%
Resultado bruto	R\$/mil	85.605	384.514	349,2%	45.519	154.504	239,4%
Margem bruta	%	16,8%	36,2%	19,4p.p.	26,1%	39,3%	13,2p.p.

O milho apresentou crescimento de 57,1% no resultado bruto unitário no 4T25 e de 142% no acumulado do ano, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em ambos os períodos, o desempenho foi estimulado por preços mais elevados e pela redução do custo unitário.

Os preços superiores refletem a forte demanda no mercado interno, principalmente dos segmentos de etanol e produção de proteínas. Pelo lado dos custos, destaca-se a expressiva queda do custo unitário, em razão da produção recorde da safra 2024/25, que totalizou 1.211.592 toneladas no ano, e da **produtividade histórica recorde de 8.304 kg/ha**.

Nesse contexto, a incorporação da **Sierentz contribuiu com um faturamento de 245.847 toneladas** de milho no ano de 2025.

Rebanho bovino

Tabela 21 - Lucro bruto – rebanho bovino

Rebanho Bovino		2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Quantidade faturada	CB	42.621	63.480	48,9%	13.713	26.466	93,0%
Receita líquida	R\$/mil	202.280	383.851	89,8%	73.626	161.578	119,5%
Resultado de hedge	R\$/mil	(3.999)	6.177	n.m.	(2.553)	1.932	n.m.
Receita líquida ajustada pelo resultado de hedge	R\$/mil	198.281	390.028	96,7%	71.073	163.510	130,1%
Preço unitário	R\$/CB	4.652	6.144	32,1%	5.183	6.178	19,2%
Custo total	R\$/mil	(184.773)	(343.489)	85,9%	(62.990)	(155.635)	147,1%
Custo unitário	R\$/CB	(4.335)	(5.411)	24,8%	(4.593)	(5.881)	28,0%
Resultado bruto unitário	R\$/CB	317	733	131,2%	590	297	-49,7%
Resultado bruto	R\$/mil	13.508	46.539	244,5%	8.083	7.875	-2,6%
Margem bruta	%	6,8%	11,9%	5,1p.p.	11,4%	4,8%	-6,6p.p.

No 4T25, o resultado bruto unitário do rebanho bovino foi 49,7% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior. Esse desempenho negativo decorre principalmente do aumento do preço de aquisição do boi, somado ao aumento do custo de engorde. Além disso, no trimestre houve vendas decorrente das operações da Sierentz, com margem inferior. No acumulado do ano, o resultado bruto unitário apresentou evolução de 131,2% em relação ao mesmo período do anterior, refletindo principalmente a elevação dos preços unitários. A margem bruta no ano apresentou evolução de 5,1 p.p., encerrando o período em 11,9%.

Sementes

O produto sementes, faz parte da operação agrícola da SLC Agrícola e, portanto, não possui segregação de registros contábeis. A operação de sementes possui **quatro formas de distribuição**:

Consumo interno: Sementes produzidas pela SLC Sementes e que são consumidas na operação da SLC Agrícola. Nesse caso, essas operações ocorrem através de transações de transferências de estoque a **valor de custo do grão**.

Venda para terceiros: Sementes produzidas pela SLC Sementes e que são vendidas para produtores.

Venda vertical: Produção de sementes realizada para um player específico do mercado, que é o responsável pela comercialização e venda ao cliente final. Nesse modelo, a Companhia atua exclusivamente como prestadora do serviço produtivo, em uma estrutura equivalente a um contrato de industrialização por encomenda, conhecido no mercado como *full tolling*.

Vendas intercompany: Sementes produzidas pela SLC Sementes e vendidas a **valor de mercado**, para a SLC Centro-Oeste, Pioneira, Preciosa e Sierentz, transações eliminadas na visão consolidada.

Desta forma, para melhor apresentar o resultado de sementes, a seguir demonstramos a versão consolidada, e na sequência, a versão controladora, ambas, não consideram o consumo interno. Por ser uma operação cujas vendas ocorrerem em período específico do ano, os comentários serão com base na performance anual.

Sementes - Venda para terceiros – posição consolidada

Na tabela abaixo, apresentamos as vendas de sementes para terceiros/produtores. **Não estão refletidas as operações de consumo interno e as vendas intercompany.** A venda para terceiros apresentou evolução de 5,7% refletindo a nossos esforços na expansão desse canal de comercialização. As margens melhoraram com a redução do custo do grão de soja, visto que em 2025 a produtividade dos campos próprios foi muito superior às de 2024.

Tabela 22 - Lucro bruto – Sementes (soja, algodão e braquiária) - Resultado consolidado, venda para terceiros)

Sementes		2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Quantidade faturada	BB	31.928	31.699	-0,7%	19.081	15.925	-16,5%
Quantidade faturada terceiros	BB	29.793	31.481	5,7%	18.374	15.838	-13,8
Quantidade faturada vertical	BB	2.135	218	89,8%	707	87	-87,7%
Receita Líquida	R\$/mil	286.840	296.096	3,2%	187.312	163.128	-12,9%
Preço Unitário	R\$/BB	8.984	9.341	4,0%	9.817	10.244	4,3%
Custo Total	R\$/mil	(93.363)	(84.832)	-9,1%	(57.316)	(48.652)	-15,1%
Custo Unitário	R\$/BB	(2.924)	(2.676)	-8,5%	(3.004)	(3.055)	1,7%
Resultado bruto unitário	R\$/BB	6.060	6.665	10,0%	6.813	7.188	5,5%
Resultado bruto	R\$/mil	193.477	211.264	9,2%	129.996	114.476	-11,9%
Margem bruta	%	67,5%	71,3%	3,8p.p.	69,4%	70,2%	0,8p.p.

Na tabela abaixo, evidenciamos os volumes faturados e os registros contábeis das vendas realizadas para terceiros e vendas intercompany, visão controladora: A diferença entre a tabela 22 e a tabela 24, corresponde às eliminações realizadas na posição consolidada.

Sementes Venda para terceiros e vendas intercompany – posição controladora

Tabela 23 Volume Faturado (terceiros e vendas intercompany)

(Big bag)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Volume faturado	39.744	44.163	11,1%	22.020	19.986	-9,2%
Intercompany	7.816	12.464	59,5%	2.939	4.061	38,2%
Venda para terceiros	31.928	31.699	-0,7%	19.081	15.925	-16,5%

Tabela 24 Sementes – venda para terceiros e vendas intercompany

Sementes (terceiros e intercompany)		2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Quantidade faturada	BB	39.744	44.163	11,1%	22.020	19.986	-9,2%
Quantidade faturada terceiros		31.928	31.699	-0,7%	19.081	15.925	-16,5%
Quantidade faturada intercompany	BB	7.816	12.464	59,5%	2.939	4.061	38,2%
Receita Líquida	R\$/mil	425.421	485.770	14,2%	280.358	254.372	-9,3%
Preço Unitário	R\$/BB	10.704	10.999	2,8%	12.732	12.728	0,0%
Custo Total	R\$/mil	(138.184)	(163.441)	18,3%	(75.688)	(82.157)	8,5%
Custo Unitário	R\$/BB	(3.477)	(3.701)	6,4%	(3.437)	(4.111)	19,6%
Resultado bruto unitário	R\$/BB	7.227	7.298	1,0%	9.295	8.616	-7,3%
Resultado bruto	R\$/mil	287.237	322.329	12,2%	204.670	172.215	-15,9%
Margem bruta	%	67,5%	66,4%	-1,1p.p.	73,0%	67,7%	-5,3.p.p.

No ano, a **margem bruta ficou levemente inferior** ao ano anterior, devido ao aumento dos custos, parcialmente compensado pelo aumento dos preços faturados. O mix de vendas intercompany tem uma participação relevante da semente de algodão, que tem um custo de produção superior a semente de soja.

Após o Resultado Bruto, temos as despesas que são vinculadas diretamente ao produto sementes. São elas: (i) **Despesas administrativas**, relativas ao time interno dedicado exclusivamente ao negócio de sementes. Em 2024 e 2025, representaram 0,6% e 1,0% da Receita Líquida de sementes. (ii) **Despesas com vendas**: Em 2025, totalizaram R\$252,1 milhões, queda de 0,1% em relação a 2024 que foram no montante de R\$242,3 milhões, ou seja, praticamente estáveis. Essas despesas compreendem basicamente frete, armazenagem e royalties.

Em síntese, o negócio de sementes apresentou, ao longo de 2025, crescimento em receita e resultado bruto, sustentado principalmente pelo ganho de eficiência operacional e aumento do volume faturado, mesmo diante de um ambiente de custos mais pressionado. A combinação entre expansão do volume total comercializado, diversificação por culturas e canais, e controle rigoroso das despesas, reforça a resiliência do segmento, que segue contribuindo de forma relevante para a estratégia de geração de valor da Companhia.

Sementes – Consumo interno

Tabela 25 Volume (Consumo interno)

(Big bag)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Volume	14.782	17.238	16,6%	7.608	8.547	12,3%
Semente de Soja	11.606	14.153	21,9%	4.436	5.548	25,1%
Semente de Algodão	3.176	3.085	-2,9%	3.172	2.999	-5,5%

Esse modelo de distribuição da SLC Sementes, refere-se às sementes produzidas que são utilizadas pela própria SLC Agrícola em suas operações agrícolas. Nessas situações, não há uma venda para o mercado. As sementes apenas são transferidas internamente entre as empresas do grupo e registradas contabilmente pelo **custo de produção do grão**, sem geração de receita ou margem. O Aumento da área plantada da SLC Agrícola, foi o principal fator que aumentou o volume consumido.

Sementes – resumo

A seguir, demonstramos a distribuição das vendas/consumo por cultura:

Tabela 26 Venda de sementes por cultura:

(Big bag)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Volume distribuído	54.526	61.401	12,6%	26.456	25.534	-3,5%
Semente de Soja	48.900	55.639	13,8%	20.830	19.772	-5,1%
Semente de Algodão	5.626	5.190	-7,7%	5.626	5.190	-7,7%
Semente de Braquiária	-	572	n.m.	-	572	n.m.

Em 2025, o volume total distribuído alcançou **61.401 big bags**: 31.699 big bags vendidos para terceiros, 12.464 big bags em vendas intercompany e 17.238 big bags destinados ao consumo interno, refletindo um crescimento de 12,6% na comparação anual.

Em relação a nossa meta de venda de soja semente, encerramos o período praticamente em linha com o objetivo, apenas **0,6%** abaixo em relação a estimativa inicial e 13,8% acima do volume registrado no ano anterior, importante incremento, visto o cenário de maior complexidade. No algodão semente,

nossa performance ficou abaixo da meta em 10,5%, mercado que ainda estamos em processo de desenvolvimento. Em linha com a nossa estratégia, nossos esforços têm sido de ampliação dos nossos canais de venda direta para terceiros, o que está refletido no aumento de 5,7% no volume faturado para terceiros (tabela 22). Além disso, ampliamos nossa participação nas regiões onde atuamos, segundo a pesquisa Farm Track Sementes de Soja da Kynetec, atingimos em 2025 o market share de 3%, um crescimento de 0,3p.p. em relação a 2024.

Resultado bruto

Tabela 27 - Resultado bruto

(R\$ mil)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Resultado bruto	2.307.726	2.928.929	26,9%	551.361	574.275	4,2%
Resultado Bruto sem VVJAB, VRLPA e RVJAB	2.146.082	2.940.073	37,0%	722.093	828.682	14,8%
Algodão em pluma	1.455.937	1.191.237	-18,2%	470.835	404.676	-14,1%
Caroço de algodão	64.447	157.801	144,9%	31.512	54.619	73,3%
Soja	366.993	981.088	167,3%	39.663	98.676	148,8%
Milho	85.605	384.514	349,2%	45.519	154.504	239,4%
Rebanho Bovino	13.508	46.539	244,5%	8.083	7.875	-2,6%
Sementes	193.477	211.264	9,2%	129.996	114.476	-11,9%
Outras	(33.885)	(32.370)	-4,5%	(3.515)	(6.144)	74,8%
VVJAB⁽¹⁾ + VRLPA⁽²⁾ - RVJAB⁽³⁾	161.644	(11.144)	n.m.	(170.732)	(254.407)	49,0%

(1) Variação do Valor Justo do Ativo Biológico (VVJAB).

(2) Variação do Valor Realizável Líquido Produtos Agrícolas (VRLPA).

(3) Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (RVJAB).

No 4T25, o Resultado Bruto totalizou R\$ 574,3 milhões, representando um aumento de R\$ 22,9 milhões em comparação ao 4T24. Considerando os efeitos do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB e RVJAB) e do Ajuste ao Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA), as principais variações do período foram as seguintes:

(a) Houve um aumento de R\$ 191,1 milhões no resultado bruto, impulsionado principalmente pela soja, em função da melhor produtividade; pelo milho, beneficiado pela combinação de maior produtividade e preços mais elevados; e pelo caroço de algodão, refletindo preços superiores.

(b) Em contrapartida, observou-se uma redução de R\$ 84,5 milhões no resultado bruto, concentrada no algodão, com impacto de R\$ 66,1 milhões; sementes com R\$ 15,5 milhões; outras culturas, com R\$ 2,6 milhões, e o gado com R\$ 208 mil.

(c) Adicionalmente, houve uma redução de R\$ 83,7 milhões relacionada aos efeitos líquidos de VVJAB e VRLPA, deduzidos de RVJAB. Essa redução decorre, em sua maior parte, da realização do valor justo dos ativos biológicos do milho, em função das vendas realizadas no período.

Ao excluir os efeitos do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB e RVJAB) e do Ajuste ao Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA), observa-se a realização efetiva das margens dos produtos faturados. Nessa base comparável, o resultado bruto do 4T25 cresceu 14,8%, o que corresponde a um aumento de R\$ 106,6 milhões.

No acumulado do ano, o Resultado Bruto totalizou R\$ 2.928,9 milhões, representando um aumento de R\$ 621 milhões em relação a 2024. Considerando os efeitos do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB e RVJAB) e do VRLPA, as principais variações foram:

(a) Aumento do resultado bruto, com destaque para:

- Soja, com incremento de R\$ 614 milhões, refletindo a melhor produtividade;
- Milho, com aumento de R\$ 298,9 milhões, impulsionado pela combinação de maior produtividade e preços mais elevados;
- Caroço de algodão, com crescimento de R\$ 93,4 milhões, em função de melhores preços;
- Gado e Outras, com acréscimo de R\$ 34,5 milhões, principalmente o gado, também devido aos preços mais altos.
- Sementes, contribuiu com um incremento de R\$ 17,7 milhões devido ao aumento de preço e queda do custo;

(b) Redução de R\$ 264,7 milhões no resultado bruto do algodão, impactada por preços pressionados e custos mais elevados.

(c) Redução de R\$ 172,8 milhões relacionada aos efeitos líquidos de VVJAB e VRLPA, deduzidos de RVJAB. A realização do valor justo da soja apresentou forte redução na comparação entre os períodos, uma vez que, em 2024, a marcação positiva do valor justo reverteu a margem negativa registrada nos ativos biológicos em função da queda de produtividade da safra 2023/24.

Despesas com vendas

Tabela 28 - Despesas com vendas

(R\$ mil)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Frete	(163.797)	(233.803)	42,7%	(62.334)	(77.950)	25,1%
Armazenagem	(79.255)	(98.949)	24,8%	(30.324)	(21.806)	-28,1%
Comissões	(23.007)	(17.298)	-24,8%	(2.132)	(3.861)	81,1%
Classificação de produtos	(2.440)	(5.026)	106,0%	(1.317)	(2.192)	66,4%
Despesas com exportação	(78.309)	(112.144)	43,2%	(23.686)	(32.105)	35,5%
Royalties	(124.476)	(134.730)	8,2%	(89.399)	(84.072)	-6,0%
Outros	(23.824)	(30.362)	27,4%	(2.662)	(11.665)	338,2%
Total	(495.108)	(632.312)	27,7%	(211.854)	(233.651)	10,3%
% Receita líquida	7,2%	7,4%	0,2p.p.	10,7%	10,3%	-0,4p.p.

No trimestre, houve aumento de 10,3% frente ao 4T24, com destaque para as despesas com fretes, exportação e outros. As despesas com fretes foram impactadas principalmente pelo algodão e pelo milho. No caso do milho, oriundo da operação de aquisição da Sierentz, o frete já estava considerado na precificação, e a expedição desse volume foi concluída nesse trimestre. As despesas com exportação foram superiores, apesar do menor volume faturado no período, em virtude do aumento no custo dos serviços.

No acumulado do ano, além das despesas mencionadas na análise trimestral, observam-se aumentos nas despesas com armazenagem, royalties e outros. As despesas com armazenagem foram superiores, pois possuem correlação direta com o volume de produção. A produção de soja, soja semente e milho na safra 2024/25, evoluiu substancialmente em comparação à safra 2023/24. Já as despesas com royalties apresentaram incremento em relação a 2024, refletindo o mix de variedades utilizado e a taxa de câmbio mais elevada.

Despesas administrativas

Tabela 29 - Despesas administrativas

(R\$ mil)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Gastos com pessoal	(93.630)	(103.100)	10,1%	(24.108)	(27.786)	15,3%
Honorários de terceiros	(23.173)	(36.010)	55,4%	(6.913)	(9.548)	38,1%
Depreciações e amortizações	(28.097)	(30.639)	9,0%	(7.114)	(7.962)	11,9%
Despesas com viagens	(4.833)	(6.247)	29,3%	(1.379)	(1.753)	27,1%
Manutenção de software	(22.412)	(25.886)	15,5%	(5.995)	(6.541)	9,1%
Propaganda e publicidade	(7.241)	(12.203)	68,5%	(3.603)	(5.425)	50,6%
Despesas de comunicação	(7.480)	(7.400)	-1,1%	(2.000)	(1.981)	-0,9%
Aluguéis	(4.509)	(5.355)	18,8%	(983)	(1.520)	54,6%
Contingências tributárias, trabalhistas e ambientais	(3.438)	(4.833)	40,6%	2.530	(319)	n.m.
Energia elétrica	(372)	(133)	-64,2%	(87)	(40)	-54,0%
Impostos e taxas diversas	(2.424)	(3.371)	39,1%	(444)	(575)	29,5%
Contribuições e doações	(7.228)	(14.994)	107,4%	(1.347)	(3.991)	196,3%
Outros	(4.222)	(5.544)	31,3%	(1.079)	1.027	n.m.
Subtotal	(209.059)	(255.715)	22,3%	(52.522)	(66.414)	26,4%
% Receita líquida	-3,0%	-3,0%	-	-2,7%	-2,9%	-0,2p.p.
Participação nos Resultados	(58.211)	(62.954)	8,1%	(13.075)	(6.341)	-51,5%
Total	(267.270)	(318.669)	19,2%	(65.597)	(72.755)	10,9%

As Despesas Administrativas, excluindo os valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados (PPR), apresentaram um aumento de 26,4% no trimestre e de 22,3% no acumulado de 12 meses, em comparação aos mesmos períodos do ano anterior.

As principais variações observadas foram:

- I. Gastos com pessoal: crescimento em razão dos ajustes no quadro de colaboradores, da evolução do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e da aquisição da Sierentz, que resultou na incorporação de aproximadamente 30 pessoas na matriz.
- II. Honorários de Terceiros: aumento relacionado principalmente a serviços de consultoria e assessoria fiscal e tributária, associados aos novos projetos de crescimento da Companhia;

- III. Propaganda e Publicidade: elevação das despesas em função das ações de endomarketing;
- IV. Contingências tributárias, trabalhistas e ambientais: constituição de provisão para contingências trabalhistas;
- V. Contribuições e doações: aumento no semestre refletindo a maior participação em projetos sociais e culturais incentivados.

No exercício de 2025, a Companhia registrou **despesas não recorrentes** (despesas com consultorias e auditorias) vinculadas aos processos de aquisições realizados no período, que totalizaram **R\$5,9 milhões**.

Desconsiderando o PPR e as despesas não recorrentes, as despesas administrativas **representaram 2,9%** da receita líquida, uma redução de 0,2 ponto percentual em relação a 2024.

Adicionalmente, a incorporação da equipe da Sierentz — contribuiu para o aumento das despesas administrativas, em função dos custos iniciais de integração. Como a empresa foi incorporada recentemente, ainda se encontra em fase de reorganização de processos e aculturação operacional, o que naturalmente pressiona as despesas no curto prazo. No entanto, à medida que o processo de integração evolui, espera-se que, no médio e longo prazo, os custos se estabilizem e converjam para níveis mais eficientes, refletindo sinergias e ganhos de escala.

Outras receitas(despesas) operacionais

Tabela 30 - Outras receitas (despesas) operacionais

R\$ mil)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Outras Receitas Operacionais	181.744	302.154	66,3%	26.283	3.664	-86,1%
Venda de investimento	-	208.993	n.n.	-	(9.557)	n.m.
Outras receitas	181.744	93.161	-48,7%	26.283	13.221	-49,7%
Outras Despesas Operacionais	(189.972)	(444.857)	134,2%	(28.711)	(56.965)	98,4%
Custo de venda de investimentos	-	(304.473)	n.n.	-	(34.039)	n.n.
Serviços de assessoria	-	(18.070)	n.m.	-	(18.070)	n.n.
Outras despesas	(189.972)	(122.314)	-35,6%	(28.711)	(4.856)	-83,1%
Total Receitas e despesas Operacionais	(8.228)	(142.703)	n.m	(2.428)	(53.301)	n.n.

Em outras receitas(despesas) operacionais, estão registradas despesas acessórias e complementares às operações da Companhia. Tanto no trimestre quanto no acumulado do ano, as principais variações referem-se ao resultado da venda de Investimento e gastos relacionados à operação de associação da SLC Agrícola com os FIPS administrados pelo BTG Pactual. O resultado da venda de investimento, gerou uma variação negativa de R\$ 95,5 milhões, no ano, e no trimestre de R\$43,6 milhões - (receita da venda de investimento menos o custo), associada a operação de aquisição da Sierentz. Adicionalmente, foram registradas despesas de R\$ 18.070 mil referentes aos serviços de assessoria prestados para formação da transação de associação da SLC Agrícola com os FIPs administrados pelo BTG.

No ano, temos um montante de R\$113,6 milhões e no trimestre R\$ 43,6 milhões que compõe despesas extraordinárias. Ambas as despesas são **operacionais e não recorrentes**, não refletindo o desempenho regular das operações da Companhia.



EBITDA ajustado

No trimestre, o EBITDA ajustado apresentou crescimento de 3,6% em relação ao 4T24, totalizando R\$633,1 milhões, o que representa um incremento de R\$22 milhões. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado registrou aumento de 30,8%. Esse desempenho é sustentado principalmente pelo melhor Resultado Bruto das culturas, com destaque para a soja e milho, que apresentaram ganhos de produtividade na safra 2024/25 em comparação com a safra 2023/24.

Cabe destacar que, para fins de apuração do EBITDA Ajustado, foi desconsiderado o custo da venda de Investimento relacionada à operação de aquisição da Sierentz Agro, conforme é permitido pela instrução CVM nº 156/2022, conforme detalhado na Nota Explicativa 2.f.das Demonstrações Financeiras.

A divulgação transparente das despesas não recorrentes é fundamental para a adequada avaliação da capacidade recorrente de geração de caixa operacional da Companhia. Nesse contexto, em relação às operações de M&A realizadas em 2025, foram registradas **R\$ 24 milhões em despesas não recorrentes**, assim detalhadas:

- **Despesas administrativas: R\$ 5,9 milhões**, referentes a consultorias e auditorias relacionadas aos processos de M&A realizados no período;
- **Outras receitas e despesas operacionais: R\$ 18,1 milhões**, correspondentes a despesas relacionadas à transação de associação da SLC Agrícola com FIPs administrados pelo Banco BTG Pactual.

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA ajustado

(R\$ mil)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Receita Líquida	6.915.764	8.553.147	23,7%	1.975.375	2.272.265	15,0%
(+/-) VVJAB e VRLPA	887.863	1.206.067	35,8%	69.710	18.382	-73,6%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(5.495.901)	(6.830.285)	24,3%	(1.493.724)	(1.716.372)	14,9%
Custo dos Produtos	(4.769.682)	(5.613.074)	17,7%	(1.253.282)	(1.443.583)	15,2%
RVJAB	(726.219)	(1.217.211)	67,6%	(240.442)	(272.789)	13,5%
Resultado Bruto	2.307.726	2.928.929	26,9%	551.361	574.275	4,2%
(-) Despesas com vendas	(495.108)	(632.312)	27,7%	(211.854)	(233.651)	10,3%
(-) Gerais e administrativas	(267.270)	(318.669)	19,2%	(65.597)	(72.755)	10,9%
Gerais e administrativas	(209.059)	(255.715)	22,3%	(52.522)	(66.414)	26,4%
Participação nos resultados	(58.211)	(62.954)	8,1%	(13.075)	(6.341)	-51,5%
(-) Honorários da administração	(23.968)	(22.684)	-5,4%	(4.973)	(5.418)	8,9%
(-) Outras receitas(despesas) operacionais	(8.231)	(142.722)	n.m.	(2.423)	(53.289)	n.m.
(=) Resultado da Atividade	1.513.149	1.812.542	19,8%	266.514	209.162	-21,5%
(+) Depreciação e amortização	286.202	380.591	33,0%	81.630	75.865	-7,1%
(+) Deprec. ativos de direitos de uso - IFRS 16	289.102	336.263	16,3%	77.352	47.643	-38,4%
EBITDA	2.088.453	2.529.396	21,1%	425.496	332.670	-21,8%
(-) VVJAB e VRLPA ⁽¹⁾	(887.863)	(1.206.067)	35,8%	(69.710)	(18.382)	-73,6%
(+) RVJAB ⁽²⁾	726.219	1.217.211	67,6%	240.442	272.789	13,5%
(+) Outras Transações - imobilizado ⁽³⁾	109.808	28.696	-73,9%	14.928	2.436	-83,7%
(+) Ganhos/perdas transações c/ investimentos ⁽⁴⁾	-	95.480	n.m.	-	43.597	n.m.
EBITDA ajustado ^(1,2,3)	2.036.617	2.664.716	30,8%	611.156	633.110	3,6%
Margem EBITDA ajustado ^(1,2,3)	29,4%	31,2%	1,8p.p.	30,9%	27,9%	-3,0p.p.

(1) Excluindo os efeitos da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB) e Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA), pois não representam efeito caixa. (2) Excluindo os efeitos da Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (RVJAB), pois não representam efeito caixa. (3) Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado; baixa de bens disponíveis para venda e mais valia de investimentos sem efeito caixa. (4) Vide NE 2.f das Demonstrações Financeiras.



Resultado financeiro líquido ajustado

Dado que parte das operações de endividamento da Companhia está denominada em moeda estrangeira, essas operações se dividem entre aquelas “swapadas” para reais e aquelas enquadradas em “*hedge accounting*”, utilizadas como instrumentos de proteção da receita contra a variação cambial — conforme previsto na Política de Gestão de Riscos de Mercado (*Hedge*).

Assim, quando analisamos os números de forma agregada, a variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira não impacta o resultado financeiro. Isso ocorre porque eventuais ganhos ou perdas cambiais são compensados por efeitos equivalentes no respectivo swap. No caso das operações enquadradas em *hedge accounting*, a variação cambial é inicialmente alocada no Patrimônio Líquido até a amortização da dívida, após isso, é reclassificada para o resultado, em receita de vendas.

Tabela 32 - Resultado financeiro líquido ajustado (com efeito de swap)

(R\$ mil)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Juros	(517.399)	(827.999)	60,0%	(158.160)	(222.577)	40,7%
Variação cambial	(160.181)	75.379	n.m.	(131.907)	(36.816)	-72,1%
Variação monetária	10	2.585	n.m.	7	1.330	n.m.
Ajuste a valor pres. de arrendam. (IFRS16) ⁽¹⁾	(305.778)	(331.963)	8,6%	(85.728)	(99.606)	16,2%
Ajuste a valor pres. de títulos a pagar ⁽¹⁾	(23.802)	(54.462)	128,8%	(6.275)	(18.185)	189,8%
Outras receitas (despesas) financeiras	8.216	37.599	357,6%	8.987	19.906	121,5%
Total	(998.934)	(1.098.861)	10,0%	(373.076)	(355.948)	-4,6%
% Receita líquida	14,4%	12,8%	-1,6p.p.	18,9%	15,7%	-3,2p.p.

⁽¹⁾ Não possui efeito caixa

No trimestre, o resultado financeiro líquido ajustado apresentou redução de 4,6%, enquanto, no acumulado do ano, houve aumento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em ambos os períodos, as despesas com juros foram mais elevadas, devido ao aumento da dívida líquida ajustada e à elevação do CDI no período. O ajuste a valor presente dos arrendamentos também registrou crescimento, refletindo a alta da taxa de juros, que impactou o recálculo dos contratos de arrendamento de terras. Da mesma forma, o ajuste a valor presente de títulos a pagar aumentou em razão da dívida contraída pela Companhia para aquisição de terras da Agrícola Xingu S.A. e para aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela variação cambial positiva no ano, principalmente relacionada aos fornecedores a pagar indexados ao dólar, beneficiados pela valorização do real frente ao dólar no período. Por fim, outras receitas (despesas) financeiras apresentaram resultado positivo, em função da atualização pela taxa SELIC aplicada aos créditos tributários de impostos a recuperar.

Resultado líquido

Tabela 33 - Resultado líquido

(R\$ mil)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	514.216	713.681	38,8%	(106.567)	(144.583)	35,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro	(32.493)	(148.468)	356,9%	55.217	73.784	33,6%
Lucro Líquido Consolidado do Período	481.723	565.213	17,3%	(51.350)	(70.799)	37,9%
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	509.410	555.573	9,1%	(34.633)	(55.799)	61,1%
Atribuído aos sócios das Joint Ventures/Sociedades	(27.687)	9.640	n.m.	(16.717)	(15.000)	-10,3%
Margem Líquida	7,0%	6,6%	-0,4p.p.	-2,6%	-3,1%	-0,5p.p.

Na comparação com o 4T24, o resultado líquido apresentou uma variação negativa de R\$ 19,5 milhões. Os principais fatores que explicam esse desempenho foram:

- Aumento de R\$ 22,9 milhões no resultado bruto, refletindo a melhora operacional das culturas;
- Elevação de R\$ 21,8 milhões nas despesas com vendas;
- Aumento de R\$ 7,6 milhões nas despesas administrativas, incluindo despesas não recorrentes, no montante de R\$1,3 milhões;
- Alta de R\$ 50,9 milhões em outras despesas operacionais, sendo **R\$ 61,7 milhões** referentes a **despesas não recorrentes** (R\$43,6 milhões, relativos à venda e custo de investimentos realizados, e R\$18,1 milhões associados a despesas com assessorias);
- Variação positiva de R\$ 19,3 milhões no resultado financeiro líquido, devido à variação cambial positiva, que parcialmente compensou o aumento dos juros no período;
- Impacto positivo de R\$ 18,6 milhões nos impostos sobre o lucro, na comparação entre os trimestres.

No ano de 2025, o lucro líquido totalizou R\$ **565,2 milhões**, representando um aumento de R\$ 83,5 milhões em relação a 2024. Os principais fatores que contribuíram para essa evolução foram:

- Aumento de R\$ 621,2 milhões no lucro bruto, impulsionado principalmente pela melhora do resultado da soja;
- Esse efeito positivo foi parcialmente compensado pelos seguintes fatores:
 - Aumento de R\$ 137,2 milhões nas despesas com vendas;
 - Crescimento de R\$ 50,1 milhões nas despesas gerais e administrativas, sendo R\$ 6,0 milhões de caráter **não recorrente**, pertinentes às despesas com transações de M&A realizadas em 2025, (vide tabela 31);
 - Elevação de R\$ 134,5 milhões em outras despesas operacionais, das quais R\$ 113,5 milhões são **não recorrentes**, (vide tabela 24 e NE 32);
 - Impacto negativo de R\$ 99,9 milhões no resultado financeiro líquido, em virtude do aumento dos juros, parcialmente compensado pela variação cambial positiva;
 - Aumento de R\$ 116 milhões nos impostos sobre o lucro.

Análise do demonstrativo de fluxo de caixa

No 4T25, a geração de caixa livre ajustado foi positiva em R\$ 549,1 milhões, apresentando uma queda de 12,2 % em relação ao 4T24. Essa redução é reflexo do aumento de investimentos realizados no trimestre em imobilizado, aumento dos juros pagos, em função do aumento da dívida e do nível da taxa de juros, e outras variações patrimoniais.

No acumulado do ano, a Companhia registrou uma geração de caixa negativa de R\$ 929,4 milhões, associada principalmente à realização de investimentos estratégicos relevantes, tais como: (i) pagamento de 60% da operação de aquisição da Sierentz (R\$ 442,3 milhões, menos o valor de R\$ 59 milhões de caixa da Sierentz), ou seja, R\$ 383,2 milhões e a venda da empresa cindida da Sierentz para a Terrus, no valor de R\$ 115,2 milhões; (ii) o desembolso de R\$ 180 milhões referente à última parcela da Fazenda Paysandu; (iii) R\$ 329,3 milhões da última parcela da aquisição da participação minoritária na SLC LandCo; (iv) R\$ 103 milhões pela aquisição da participação minoritária na SLC-MIT; (v) R\$361,5 milhões pela aquisição da Fazenda Paladino e (vi) R\$ 95 milhões pela compra da Fazenda em Unai/MG.

Tabela 34 - Fluxo de caixa resumido

(R\$ mil)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Caixa gerado nas operações	2.306.554	2.771.643	20,2%	700.088	736.379	5,2%
Variações nos ativos e passivos	(826.423)	(963.362)	16,6%	230.275	72.140	-68,7%
Caixa líq. ativ. de investimentos	(843.113)	(1.810.196)	114,7%	(103.886)	(215.795)	107,7%
Em imobilizado	(809.765)	(876.462)	8,2%	(96.937)	(213.308)	120,0%
Em intangível	(8.297)	(10.174)	22,6%	(1.690)	(2.480)	46,7%
Compra de terras	-	(636.500)	n.m.	-	-	-
Aquisição Sierentz, líquido de caixa ⁽⁴⁾	-	(383.177)	n.m.	-	-	-
Recebimento pela venda de investimento ⁽⁵⁾	-	115.217	n.m.	-	-	-
Integralização de capital	(4.000)	(1.650)	-58,8%	(1.900)	-	n.m.
Outros investimentos	(21.051)	(17.450)	-17,1%	(3.359)	(7)	-99,8%
Caixa livre apresentado	637.018	(1.915)	n.m.	826.477	592.724	-28,3%
Variação da conta de aplicações financeiras ⁽¹⁾	472	194	-58,9%	35	53	51,4%
Aquisição de participação ⁽²⁾	(169.641)	(432.321)	154,8%	(169.641)	-	n.m.
Arrendamentos pagos ⁽³⁾	(433.551)	(495.372)	14,3%	(31.320)	(43.714)	39,6%
Caixa livre ajustado	34.298	(929.414)	n.m.	625.551	549.063	-12,2%

(1) As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

(2) Em 15 de outubro de 2024, a SLC Agrícola adquiriu a participação minoritária da SLC LandCo Empr. Agrícola. A alteração no percentual de participação não resultou em perda de controle, sendo o valor desembolsado classificado como uma atividade de financiamento, de acordo com o CPC 03.42A. O valor de (R\$ 432,3 milhões) da linha de "aquisição de participação" é composto por: (i) (R\$ 280,9) milhões referentes ao pagamento da segunda parcela da aquisição da participação minoritária na SLC LandCo juntamente com (R\$ 48,4) milhões de imposto de renda pago sobre a operação; (ii) R\$ 103 milhões relativos à aquisição da participação da SLC-MIT.

(3) Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional. Detalhamento dos pagamentos (algodoeira, terras de cultura, prédios e máquinas e veículos), vide a nota explicativa 13 da DFP. A partir do 4T24, os valores de arrendamento foram segregados em principal e juros.

(4) O valor (R\$ 383,1 milhões) da "aquisição Sierentz líquido de caixa" é composto por: (i) (R\$ 442,3 milhões) referente ao pagamento da primeira parcela; (ii) R\$ 59,1 milhões referente ao caixa da Sierentz adquirido junto com o ativo ou negócio (vide nota 2.f da DFP).

(5) o valor de R\$ 115,2 milhões da linha "recebimento pela venda de investimento" é composto por: (i) R\$ 112,3 milhões, recebido da Terrus S.A. referente a 60% do Enterprise Value da operação; (ii) R\$ 2,9 milhões referente a implementação de cobertura de solo na respectiva área (vide nota 2.f da DFP).

Imobilizado/CAPEX

Tabela 35 - CAPEX (1)

(R\$ mil)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Máquinas, implementos e equipamentos	321.468	268.316	-16,5%	105.970	38.687	-63,5%
Aquisição de terras	50.910	841.707	n.m.	-	-	-
Correção de solo	238.076	279.830	17,5%	14.974	66.234	342,3%
Obras e instalações	184.850	169.990	-8,0%	42.235	33.176	-21,4%
Usina de beneficiamento de algodão	45.993	62.445	35,8%	10.098	8.838	-12,5%
Armazém de grãos	91.135	49.317	-45,9%	29.344	13.278	-54,8%
Limpeza de solo	39.183	34.043	-13,1%	24.515	8.495	-65,3%
Veículos	96.128	4.576	-95,2%	4.888	956	-80,4%
Software	8.297	9.448	13,9%	1.690	1.754	3,8%
Benfeitorias em imóveis próprios	7	33	371,4%	-	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.577	135	-91,4%	731	77	-89,5%
Prédios	7	862	n.m.	-	-	-
Outros	22.671	19.695	-13,1%	7.308	4.264	-41,7%
Total	1.100.302	1.740.397	58,2%	241.753	175.759	-27,3%

(1) Vide Notas explicativas 14 e 15 da DFP.

No 4T25, a Companhia investiu R\$ 175,8 milhões em CAPEX, montante 27,3% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior. Essa redução decorre, principalmente, da menor alocação de recursos em máquinas, implementos e equipamentos. Vale destacar que, no 4T24, os investimentos nessa categoria foram mais elevados em função da aquisição de máquinas para a Fazenda Preciosa, realizada após a associação com a Agropecuária Rica S.A. em julho de 2024, além da ampliação da parceria com a Agro Penido, que resultou na incorporação de 18.700 hectares na Fazenda Pioneira, em abril de 2024. No acumulado do ano, os investimentos totalizaram R\$ 1,7 bilhão, representando um crescimento de 58,2% em relação a 2024. O principal destaque foi a aquisição de terras na Bahia e em Unaí (MG), que somou R\$ 841,7 milhões.

Adicionalmente, os investimentos em correção de solo cresceram 17,5%, alcançando R\$ 279,8 milhões, enquanto os aportes em usinas de beneficiamento de grãos apresentaram aumento de 35,8%, totalizando R\$ 62,4 milhões.

Irrigação

A Companhia segue investindo estrategicamente em sistemas de irrigação. No 4T25, foram investidos R\$ 10,1 milhões nas fazendas Piratini, Pamplona e Paysandu, com foco na aquisição de pivôs e em obras de infraestrutura. No acumulado do ano, os investimentos somaram R\$ 83,4 milhões. O projeto tem como objetivo mitigar riscos climáticos e viabilizar duas safras por ano agrícola, ampliando o potencial econômico-financeiro das operações.

Figura 1 – CAPEX realizado 2024 versus 2025

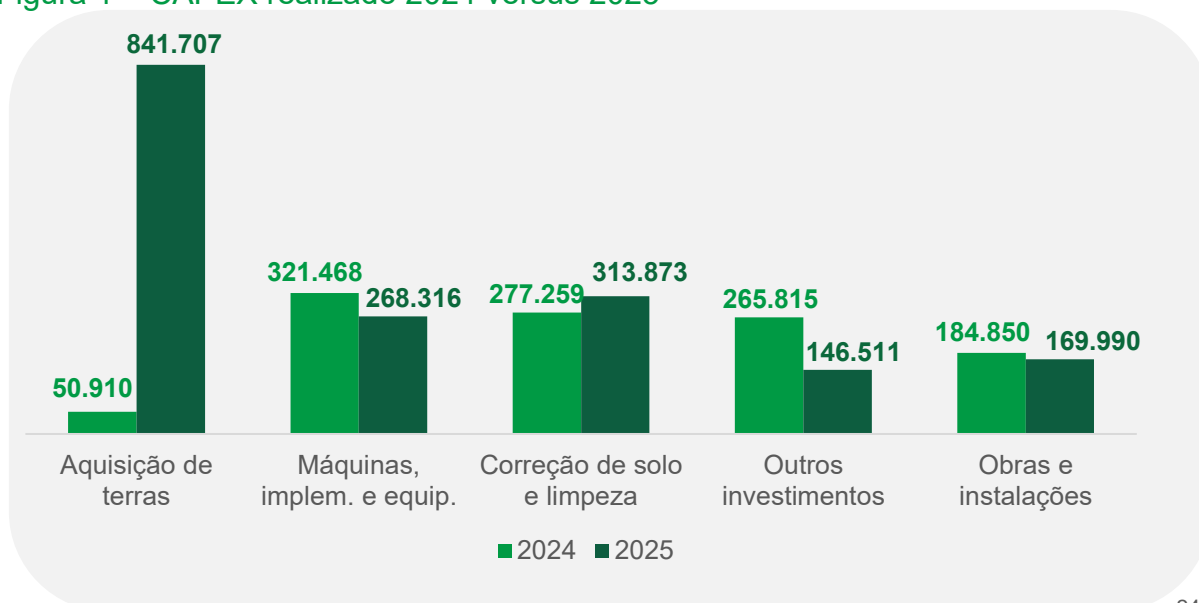
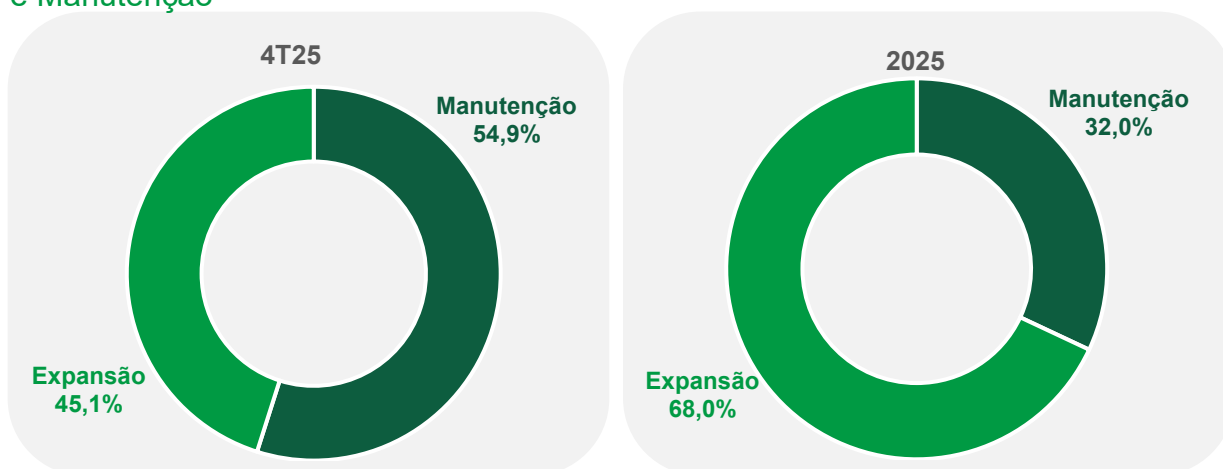


Figura 2 – CAPEX realizado 4T25 e 2025 por tipo – Expansão (novos investimentos) e Manutenção



No 4T25, o CAPEX totalizou R\$ 175,8 milhões, dos quais 45,1% foram destinados a investimentos em expansão (R\$ 79,3 milhões), com foco em atividades de correção de solo, armazéns e obras. O CAPEX de manutenção representou 54,9% (R\$ 96,5 milhões), direcionado à execução e à continuidade das operações da Companhia.

No acumulado do ano, os investimentos em expansão corresponderam a 68% do CAPEX, totalizando R\$ 1,184 bilhão. Deste montante, destacam-se R\$ 841,7 milhões referentes à aquisição de terras da Fazenda Paladino, na Bahia e em Unai/MG, além dos investimentos em obras, armazéns, máquinas e implementos agrícolas e correção de solo. O CAPEX de manutenção representou 32% do total, somando R\$ 556,4 milhões, reforçando o compromisso da Companhia com a preservação e com o bom funcionamento de seus ativos.

Adicionalmente, também houve um incremento de R\$342 milhões de reais no Imobilizado da Companhia devido a aquisição da Sierentz Agro Brasil, que também se refere aos novos investimentos realizados pela Companhia, ou seja, CAPEX de expansão.

Endividamento

A dívida líquida ajustada da Companhia encerrou o ano de 2025 em R\$ 5,2 bilhões, apresentando um aumento de R\$ 1,6 bilhão em relação a 2024. Esse crescimento decorre, principalmente, dos desembolsos relacionados ao custeio da safra, pagamento de dividendos referentes aos exercícios de 2024 e 2025 e aos investimentos estratégicos realizados. A seguir, apresentam-se os principais desembolsos do período:

- R\$ 180 milhões referentes à última parcela da Fazenda Paysandu;
- R\$ 329,3 milhões da última parcela da aquisição da participação minoritária na SLC LandCo;
- R\$ 361,5 milhões pela aquisição da Fazenda Paladino;
- R\$ 95 milhões pela compra da Fazenda em Unai/MG;
- R\$ 103 milhões pela aquisição da participação minoritária na SLC-MIT;
- R\$ 383,2 milhões referentes à primeira parcela da aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda., líquidos do caixa da Sierentz no valor de R\$59 milhões, considerando o recebimento da Terrus, o valor líquido de impacto no caixa foi de R\$268 milhões (vide nota explicativa da demonstração do fluxo de caixa).
- R\$ 241 milhões referentes ao pagamento de dividendos exercício 2024.
- R\$ 400 milhões referentes ao **pagamento antecipado** de dividendos e JCP, pertinente ao exercício de 2025.

A partir de julho, a dívida bruta de R\$ 658,7 milhões da Sierentz passou a ser incorporada ao endividamento da Companhia.

No 4T25, a Companhia recebeu R\$ 913,8 milhões referentes à integralização de capital dos FIPs administrados pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de Títulos e Valores

Mobiliários, no âmbito da empresa de associação com a SLC Agrícola, o que se refere a primeira tranche de subscrição de capital, o que melhorou a posição de liquidez e reduziu a alavancagem. Dessa forma, a relação dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado recuou de 2,34x em 30/09 para 1,97x em 31/12/2025.

Na comparação com o final de 2024, essa relação apresentou aumento, passando de 1,80x para 1,97x ao final de 2025, movimento explicado principalmente pelos investimentos estratégicos realizados ao longo do ano.

Em 2025, também utilizamos pela primeira vez a linha de crédito FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), que são recursos destinados a apoiar a inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Os recursos apresentam condições mais favoráveis, com taxas inferiores às de mercado. O montante contratado foi de R\$59,8 milhões que serão utilizados para projetos de inovação.

A taxa média de juros da dívida também apresentou redução em relação à posição de 30/09, passando de 15,3% a.a. para 15,1% a.a. em 31/12/2025, refletindo uma gestão ativa e eficiente do perfil do endividamento.

Tabela 36 - Dívida Bruta em Reais

Linha de Crédito (R\$ mil)	Taxa média anual de juros ⁽¹⁾		Consolidado	
	2024	2025	2024	2025
Endividamento moeda - Real				
Aplicados no Imobilizado	7,8%	11,1%	36.585	214.136
Aplicados no Capital de Giro	13,1%	15,5%	5.588.046	7.358.595
Subtotal²	13,1%	15,3%	5.624.631	7.572.731
Endividamento moeda - Dólar				
Aplicados no Capital de Giro		7,5%	-	206.948
Subtotal³	-	7,5%	-	206.948
Subtotal⁴			5.624.631	7.779.679
(-) Custos da transação CRA			(26.227)	(51.395)
Total			5.598.404	7.728.284
Total Endividamento s/CRA⁵	13,1%	15,1%	5.624.631	7.779.679
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinc.a Aplicações e Dívidas ⁽⁶⁾			30.809	113.701
(=) Dívida Bruta (Ajustada)			5.655.440	7.893.380
(-) Caixa			(1.981.162)	(2.649.368)
(=) Dívida Líquida (Ajustada) final			3.674.278	5.244.012
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses			2.036.617	2.664.715
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado			1,80x	1,97x

⁽¹⁾ Taxa de juros final com swap;

⁽²⁾ Subtotal 1 – Total do endividamento fixado em reais

⁽³⁾ Subtotal 2 – Total do endividamento fixado em dólar

⁽⁴⁾ Subtotal 1 e 2 = Total geral do endividamento

⁽⁵⁾ A dívida Bruta Ajustada não considera as custas de CRA, pois já foram pagas.

⁽⁶⁾ Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 25, letra "e" da DFP);

Em relação ao perfil de endividamento houve uma evolução em relação ao 3T25, passando de 69% no longo prazo para 78% no 4T25. Essa variação demonstra que a Companhia está gerindo de forma estratégica o perfil da dívida, conforme pode ser verificado na figura 3.

Figura 3 - Perfil do Endividamento Bruto Ajustado

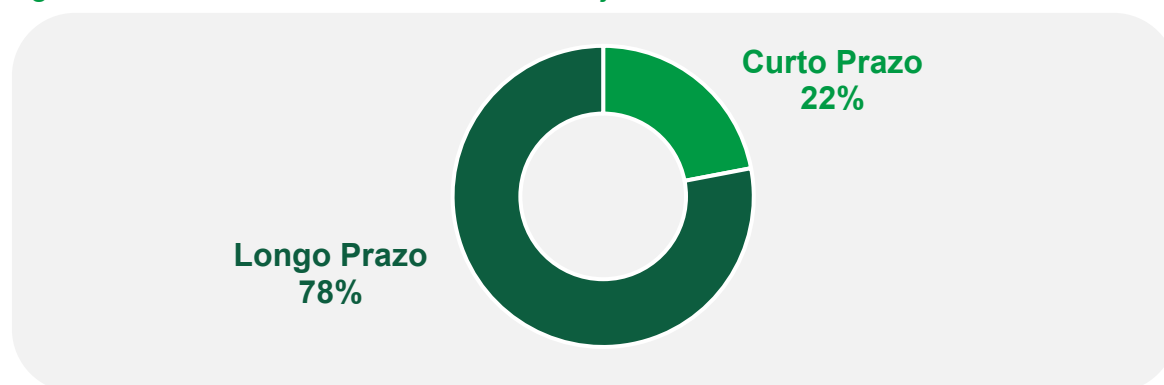


Figura 4 - Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado

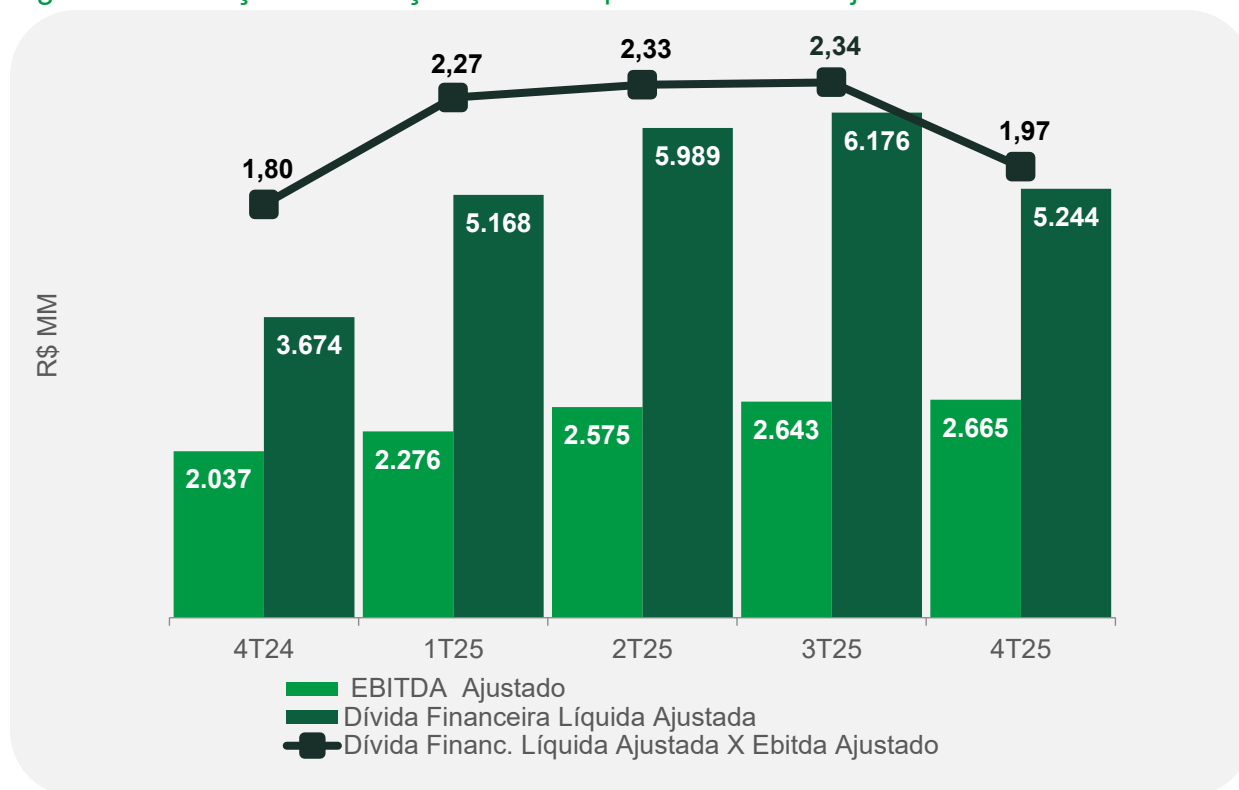


Figura 5 - Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

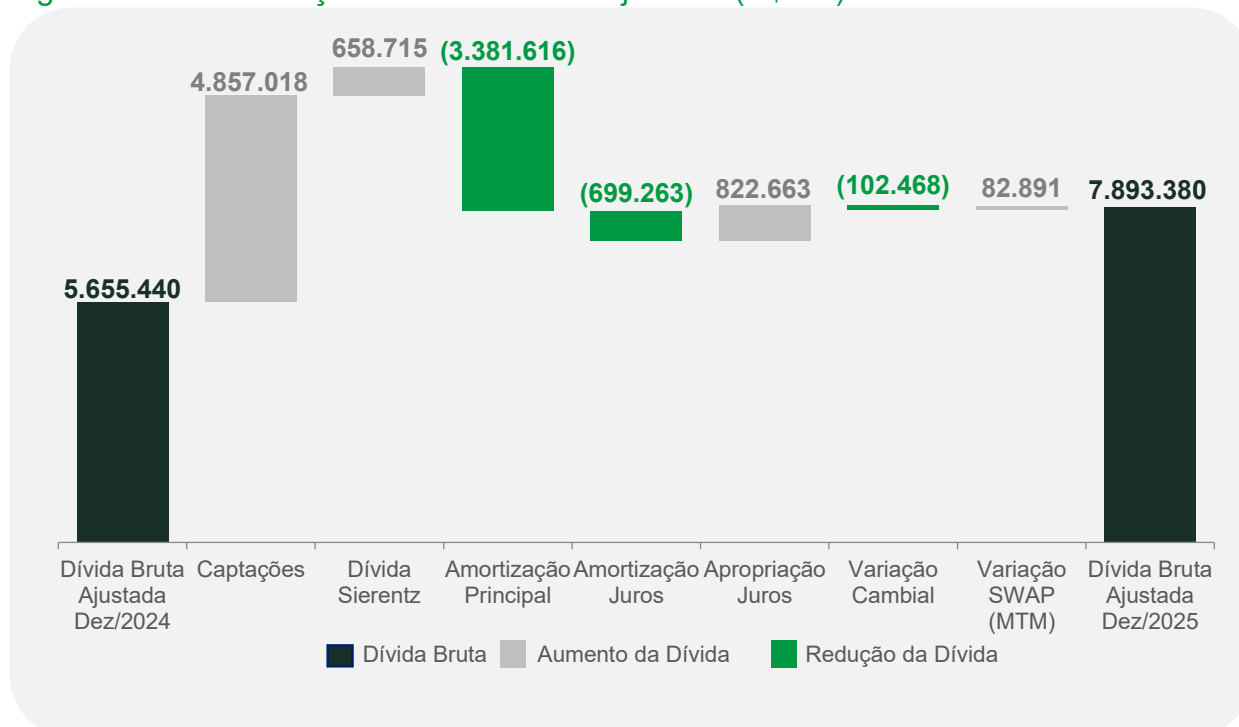


Figura 6 - Cronograma de amortização da dívida bruta ajustada (R\$ mil)

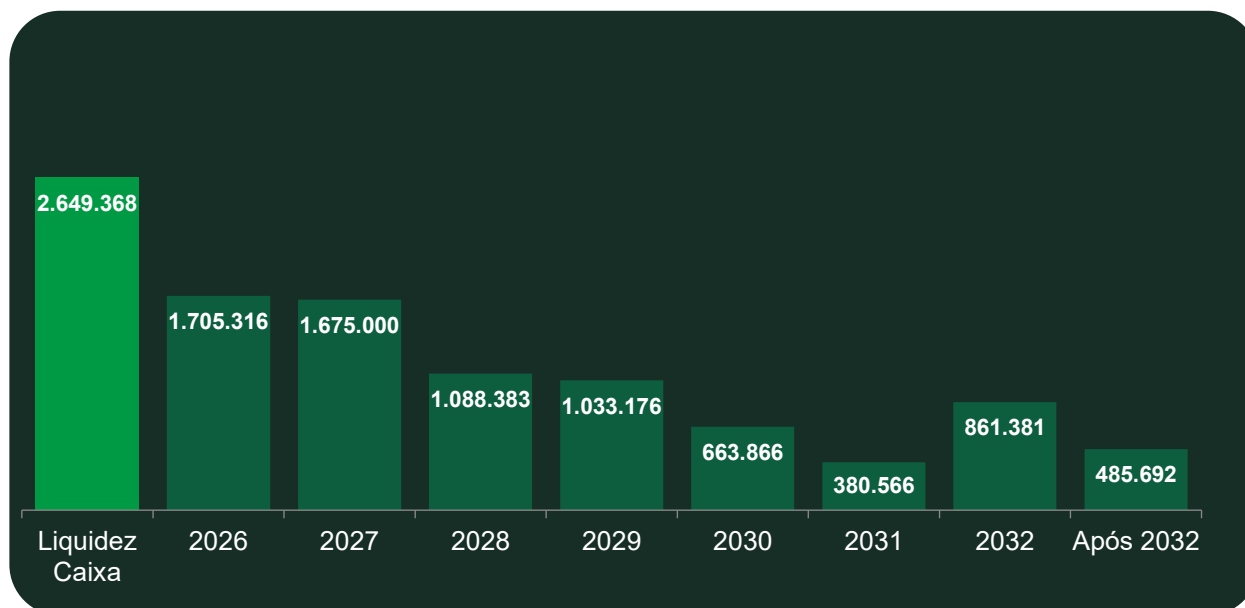
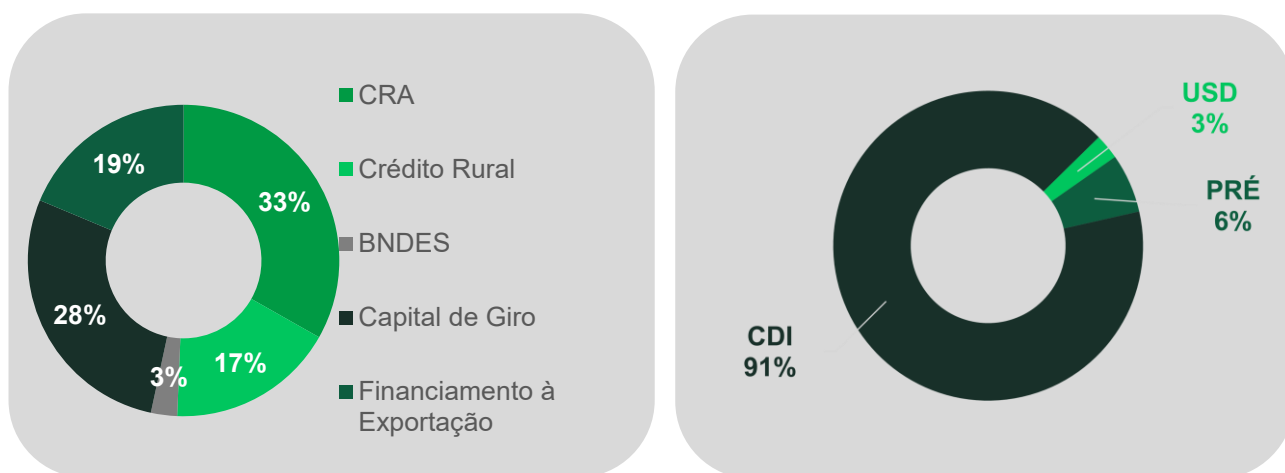


Figura 7 - Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e instrumento



Posição de hedge

Hedge cambial e de *commodities* agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho, produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais Chicago Board of Trade (CBOT) e Intercontinental Exchange Futures US (ICE). Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas *commodities*. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste basicamente em contratos de venda e compra a termo de moeda (NDF – *Non Deliverable Forward*). Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida com a conjunção dos fatores preço, câmbio e custo –, a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada por meio de vendas antecipadas diretamente aos nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções com instituições financeiras. A seguir, apresentamos nossa posição de hedge de *commodities* (em relação ao volume total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – atualizada **até 9 de março**:

Tabela 37 - Posição atualizada de hedge

Hedge de câmbio – Soja			
Ano agrícola	2024/25	2025/26	2026/27
%	100	63,5	2,3
R\$/USD	5,6383	5,77	5,4571
Compromissos % ⁽¹⁾	-	12,0	44,7
Hedge de câmbio – Algodão em pluma			
Ano agrícola	2024/25	2025/26	2026/27
%	99,5	68,1	-
R\$/USD	6,0811	6,1005	-
Compromissos % ⁽¹⁾	-	5,5	34,1
Hedge de câmbio – Milho			
Ano agrícola	2024/25	2025/26	2026/27
-	-	-	-
-	-	-	-
%	100	61,9	3,5
R\$/USD	5,743	5,7298	5,4571
Compromissos % ⁽¹⁾	-	3,2	33,6
Hedge de Commodity – Soja			
Ano Agrícola	2024/25	2025/26	2026/27
%	100	67	11,9
USD/bu ⁽²⁾	11,48	11,17	11,67
Compromissos % ⁽¹⁾	-	7,8	18,1
Hedge de Commodity – Algodão em pluma			
Ano agrícola	2024/25	2025/26	2026/27
%	99	80,7	-
US\$/lb ⁽²⁾	73,5	73,51	-
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-
Hedge de Commodity – Milho			
Ano agrícola	2024/25	2025/26	2026/27
%	58,8	15,1	-
R\$/saca ⁽³⁾	51,48	58,76	-
%	41,2	28,7	-
USD/saca ⁽³⁾	8,64	8,91	-
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

(1) Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja.

(2) Base FOB Porto - os preços em nossas unidades de produção são influenciados por despesas de transporte e possíveis descontos de qualidade.

(3) Preço fazenda.

Comunicação ESG com stakeholders

SLC Agrícola integra a List do CDP em florestas e segurança hídrica

A SLC Agrícola passou a integrar a A List do CDP nos temas Segurança Hídrica e Florestas, alcançando a pontuação máxima (A) nessas agendas. O CDP é uma organização global sem fins lucrativos que administra um dos principais sistemas independentes de divulgação ambiental do mundo, utilizado por investidores, empresas e governos para avaliar a gestão de riscos e oportunidades ambientais.

O resultado reflete a atuação consistente da Companhia na proteção dos recursos naturais, na gestão responsável da água e no combate ao desmatamento, com elevados padrões de transparência e adoção de boas práticas. No indicador Clima, a SLC Agrícola obteve nota B, evidenciando avanços e oportunidades contínuas de evolução. O reconhecimento reforça o compromisso da Companhia com a sustentabilidade e fortalece sua reputação junto a clientes, parceiros e investidores.

SLC Agrícola integra Guia de Agricultura Regenerativa do Pacto Global da ONU

A SLC Agrícola teve suas iniciativas destacadas no Guia de Agricultura Regenerativa do Pacto Global da ONU, lançado durante a COP30, passando a integrar o material como caso de referência internacional. O guia reconhece a liderança da Companhia na adoção de práticas que regeneram o solo, fortalecem a resiliência climática e geram resultados concretos, como ganhos de produtividade, aporte de carbono e melhoria da saúde do solo, e mitigação de emissões de gases de efeito estufa.

Entre os principais destaques, a produtividade média da soja da Companhia superou a média nacional em 12% entre as safras 2017/18 e 2023/24, alcançando 31% de superioridade na safra 2021/22. Em 2024, práticas como o uso de plantas de cobertura e o plantio sem intervenção mecânica resultaram na remoção de aproximadamente 552 mil toneladas de CO₂ da atmosfera, neutralizando 54% das emissões de Escopo 1.

O reconhecimento reforça o compromisso da SLC Agrícola em demonstrar, na prática, que a agricultura regenerativa em larga escala é viável, economicamente competitiva e parte central de sua estratégia de sustentabilidade de longo prazo.

Reconhecimentos em Gestão de Pessoas

No período, a SLC Agrícola foi duplamente reconhecida por suas iniciativas em gestão de pessoas alinhado a sua agenda ESG, com a conquista do Prêmio Ser Humano 2025 (ABRH-MA), na categoria ESG Grandes Empresas, e do Top Ser Humano ABRH-RS. As premiações destacam o Programa Semear, voltado à diversidade, inclusão, capacitação e empoderamento de pessoas, reforçando a consistência da estratégia de desenvolvimento humano da Companhia e seu compromisso com a criação de valor sustentável no longo prazo.

Áreas atingidas por incêndios

A SLC Agrícola, em linha com sua Política de Desmatamento Zero, não realiza conversões de áreas com vegetação nativa para a produção desde 2021, mesmo que exista legalidade para a prática, e, portanto, não recorre à utilização de fogo para esse fim. Contudo, mantém seus sistemas de monitoramento e combate a focos de calor, pois por localizar-se, prioritariamente, no bioma Cerrado, sabe-se que entre os meses de junho e setembro, período de seca e altas temperaturas, os incêndios naturais podem ocorrer.

A SLC Agrícola informa que em 2025, enfrentou diferentes ocorrências de incêndios que atingiram 14.057 hectares de áreas próprias de preservação em nossas operações. As fazendas Paineira, Pamplona, Parceiro, Parnaguá, Piratini, Planeste, Parnaíba e Potência tiveram áreas atingidas, em diferentes proporções. Essa área representa um aumento de 75% da área atingida por incêndios involuntários, quando comparado com 2024. Esses incêndios representaram cerca de 11% de nossa área preservada com vegetação nativa. Mantivemos ações proativas de prevenção e monitoramento.

Eventos como estes refletem a situação climática crítica enfrentada por várias regiões do Cerrado, onde a ausência prolongada de chuvas, aliada à baixa umidade do ar, altas temperaturas e à alta

concentração de material orgânico seco, criou condições propícias para o surgimento de focos de incêndio espontâneos.

É importante destacar que a preservação ambiental é uma preocupação constante e atuamos de forma proativa para mitigar os impactos desses eventos. Todas as nossas unidades contam com caminhões-pipa e brigadistas capacitados para agir prontamente. Além disso, áreas mais vulneráveis são protegidas por vigilância contratada, e utilizamos recursos como aceiros, estradas estratégicas e adaptações em nossos equipamentos e veículos – nossos tratores, por exemplo, são equipados com tanques-grades para abafar chamas. Desenvolvemos ainda um sistema próprio de monitoramento em tempo real, que utiliza georreferenciamento e imagens de satélite para identificar focos de calor.

Continuaremos monitorando de perto as condições climáticas e aprimorando nossas medidas preventivas, sempre comprometidos com a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade de nossas operações. Além disso, também acompanha a recuperação da área, que usualmente regenera rapidamente devido às próprias condições do bioma Cerrado. Caso a regeneração da área não ocorra, a companhia poderá desenvolver ações para recuperação da área.

Dados operacionais e econômico-financeiros complementares

Clique nos links a seguir para baixar as informações em Excel.

Tabelas de desempenho financeiro

Dados referentes ao desempenho financeiro e econômico, como receita, custo, resultado bruto, lucro, EBITDA, endividamento e demais informações constantes da seção desempenho financeiro.

[Clique aqui e baixe em Excel as demonstrações financeiras](#)

Dados operacionais

Dados da área plantada por cultura, produtividade orçada *versus* forecast, composição dos custos de produção, parque de máquinas e capacidade de armazenagem.

[Clique aqui e baixe em Excel as tabelas referentes a operações](#)

Dados de terras

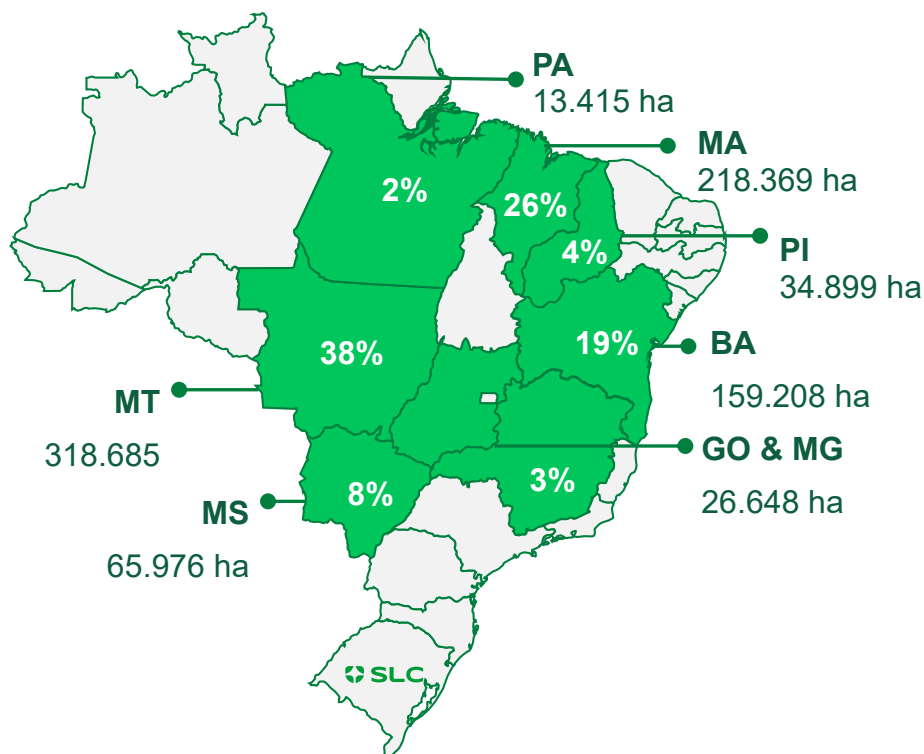
Dados da área plantada e portfólio de terras.

[Clique aqui e baixe em Excel as tabelas referentes a terras](#)

Tabela de conversão de medidas

[Clique aqui e baixe em Excel a tabela de conversão de medida](#)

Localização das unidades de produção e matriz


Área plantada das Fazendas operadas pela SLC Agrícola (1ª e 2ª safra) – forecast ano Safra 2025/2026: 837.199 hectares

MT 318.685	
1. Pampeira	33.495
2. Piracema	16.451
3. Pirapora	17.817
4. Próspera	32.437
5. Planorte	31.018
6. Paiguás	66.154
7. Perdizes	31.496
8. Pioneira	66.788
9. Preciosa	23.030
MS 65.976	
10. Pantanal	42.653
11. Planalto	23.323
GO & MG 26.648	
12. Pamplona	26.648
PA 13.415	
13. Porteira	13.415

BA 159.208	
14. Panorama	19.033
15. Paladino	24.144
16. Paysandu	40.681
17. Piratini	25.048
18. Palmares	30.229
19. Parceiro	20.073
MA 218.369	
20. Parnaíba	49.774
21. Palmeira	12.775
22. Planeste	55.868
23. Perpétua	30.547
24. Potência	69.404
PI 34.899	
25. Parnaguá	27.183
26. Paineira	7.715

Área irrigada (ha)	Plantada	Física
1. Pamplona	4.991	3.354
2. Paysandu	13.141	7.224
3. Piratini	13.782	6.891
4. Palmares	3.096	1.548
Total	35.010	19.016
% área plantada	4,2% ⁽¹⁾	3,4% ⁽²⁾

Anexo 1 – Balanço Patrimonial Ativo

R\$ (mil)	31/12/2024	AV	31/12/2025	AV	AH
Ativo Circulante	8.390.257	47,7%	9.845.683	46,1%	17,3%
Caixa e equivalentes de caixa	1.979.575	11,3%	2.647.586	12,4%	33,7%
Contas a receber de clientes	251.157	1,4%	248.085	1,2%	-1,2%
Adiantamento a fornecedores	30.551	0,2%	35.652	0,2%	16,7%
Estoques	3.780.562	21,5%	3.722.611	17,4%	-1,5%
Ativos biológicos	1.785.392	10,2%	2.350.421	11,0%	31,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	83.284	0,5%	106.947	0,5%	28,4%
Tributos a recuperar	123.794	0,7%	183.978	0,9%	48,6%
Títulos a receber	23.176	0,1%	84.366	0,4%	264,0%
Operações com derivativos	286.904	1,6%	408.226	1,9%	42,3%
Créditos com partes relacionadas	384	0,0%	216	0,0%	-43,8%
Outras contas a receber	15.836	0,1%	8.864	0,0%	-44,0%
Despesas antecipadas	27.245	0,2%	47.153	0,2%	73,1%
Ativos mantidos para venda	2.397	0,0%	1.578	0,0%	-34,2%
Ativo Não Circulante	9.184.085	52,3%	11.495.749	53,9%	25,2%
Aplicações Financeiras	1.587	0,0%	1.782	0,0%	12,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	11.580	0,1%	12.755	0,1%	10,1%
Tributos a recuperar	258.392	1,5%	384.991	1,8%	49,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	351.448	2,0%	295.230	1,4%	-16,0%
Operações com derivativos	298.888	1,7%	181.721	0,9%	-39,2%
Títulos a receber	521	0,0%	107.588	0,5%	n.m.
Adiantamento a fornecedores	30.288	0,2%	32.755	0,2%	8,1%
Despesas antecipadas	668	0,0%	10.662	0,0%	n.m.
Outros créditos	61.078	0,3%	60.094	0,3%	-1,6%
	1.014.450	5,8%	1.087.578	5,1%	7,2%
Investimentos	4.457	0,0%	6.189	0,0%	38,9%
Propriedades para investimento	58.683	0,3%	53.182	0,2%	-9,4%
Ativo de Direito de uso	2.567.191	14,6%	2.763.422	12,9%	7,6%
Imobilizado	5.417.528	30,8%	7.111.885	33,3%	31,3%
Intangível	121.776	0,7%	473.493	2,2%	288,8%
	8.169.635	46,5%	10.408.171	48,8%	27,4%
ATIVO TOTAL	17.574.342	100%	21.341.432	100%	21%

[Clique aqui e baixe em Excel o Balanço Patrimonial](#)

Anexo 2 – Balanço Patrimonial Passivo

R\$ (mil)	31/12/2024	AV	31/12/2025	AV	AH
Passivo Circulante	6.145.505	35,0%	5.465.900	25,6%	-11,1%
Fornecedores	1.888.315	10,7%	2.004.563	9,4%	6,2%
Empréstimos e financiamentos	1.685.130	9,6%	1.591.681	7,5%	-5,5%
IR e contribuição social a pagar	1.716	0,0%	133.841	0,6%	n.m.
Impostos, taxas e contribuições diversas	16.246	0,1%	19.752	0,1%	21,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	111.208	0,6%	133.955	0,6%	20,5%
Adiantamento de clientes	531.616	3,0%	450.508	2,1%	-15,3%
Débitos com partes relacionadas	104	0,0%	139	0,0%	33,7%
Operações com derivativos	794.133	4,5%	159.003	0,7%	-80,0%
Títulos a pagar	612.844	3,5%	590.158	2,8%	-3,7%
Provisões p/ riscos trib., amb., trab. e cíveis	13.741	0,1%	3.623	0,0%	-73,6%
Dividendos a pagar	120.857	0,7%	9.441	0,0%	-92,2%
Arrendamentos a pagar	0	0,0%	0	0,0%	n.m.
Passivo arrendamento com partes relacionadas	618	0,0%	3.923	0,0%	534,8%
Passivo de arrendamento com terceiros	248.995	1,4%	249.790	1,2%	0,3%
Outras contas a pagar	119.982	0,7%	115.523	0,5%	-3,7%
Passivo Não Circulante	7.324.295	41,7%	10.220.097	47,9%	39,5%
Empréstimos e financiamentos	3.913.274	22,3%	6.136.603	28,8%	56,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	172.793	1,0%	420.140	2,0%	143,1%
Operações com derivativos	415.806	2,4%	190.903	0,9%	-54,1%
Títulos a pagar	0	0,0%	207.965	1,0%	n.m.
Passivo arrendamento com partes relacionadas	2.099	0,0%	12.457	0,1%	493,5%
Passivo de arrendamento com terceiros	2.815.335	16,0%	3.151.720	14,8%	11,9%
Provisões p/ riscos trib., amb., trab. e cíveis	0	0,0%	77.136	0,4%	n.m.
Outras obrigações	4.988	0,0%	23.173	0,1%	364,6%
Patrimônio Líquido Consolidado	4.104.542	23,4%	5.655.435	26,5%	37,8%
Capital social	2.012.522	11,5%	2.926.680	13,7%	45,4%
Reserva de capital	(240.778)	-1,4%	117.357	0,5%	n.m.
(-) Ações em tesouraria	(48.580)	-0,3%	(31.666)	-0,1%	-34,8%
Reservas de lucros	1.591.319	9,1%	710.489	3,3%	-55,4%
Outros resultados abrangentes	683.187	3,9%	1.308.243	6,1%	91,5%
Participação dos acionistas não controladores	106.872	0,6%	624.332	2,9%	484,2%
PASSIVO TOTAL	17.574.342	100%	21.341.432	100%	21%

Anexo 3 – Demonstração de Resultado do Exercício

R\$ (mil)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Receita Operacional Líquida	6.915.764	8.553.147	23,7%	1.975.375	2.272.265	15,0%
Algodão em Pluma	3.568.362	3.344.618	-6,3%	1.267.849	1.064.102	-16,1%
Caroço de Algodão	281.169	386.901	37,6%	114.918	134.878	17,4%
Soja	1.848.303	2.749.065	48,7%	213.206	209.112	-1,9%
Milho	523.883	1.035.234	97,6%	179.015	386.086	115,7%
Rebanho Bovino	202.280	383.851	89,8%	73.626	161.578	119,5%
Sementes	286.840	296.096	3,2%	187.312	163.128	-12,9%
Outras	90.072	129.120	43,4%	33.117	30.144	-9,0%
Resultado de Hedge	114.855	228.262	98,7%	(93.668)	123.237	n.m.
Var. do Valor Justo dos Ativos Biológicos e VRLPA	887.863	1.206.067	35,8%	69.710	18.382	-73,6%
Custos do Produtos	(4.769.682)	(5.613.074)	17,7%	(1.253.282)	(1.443.583)	15,2%
Algodão em Pluma	(2.204.939)	(2.343.345)	6,3%	(731.053)	(774.101)	5,9%
Caroço de Algodão	(216.722)	(229.100)	5,7%	(83.406)	(80.259)	-3,8%
Soja	(1.520.934)	(1.772.371)	16,5%	(152.754)	(110.347)	-27,8%
Milho	(424.994)	(678.447)	59,6%	(129.131)	(238.301)	84,5%
Rebanho Bovino	(184.773)	(343.489)	85,9%	(62.990)	(155.635)	147,1%
Sementes	(93.363)	(84.832)	-9,1%	(57.316)	(48.652)	-15,1%
Outras	(123.957)	(161.490)	30,3%	(36.632)	(36.288)	-0,9%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(726.219)	(1.217.211)	67,6%	(240.442)	(272.789)	13,5%
Resultado Bruto	2.307.726	2.928.929	26,9%	551.361	574.275	4,2%
Despesas/Receitas Operacionais	(794.577)	(1.116.387)	40,5%	(284.847)	(365.113)	28,2%
Despesas com Vendas	(495.108)	(632.312)	27,7%	(211.854)	(233.651)	10,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(267.270)	(318.669)	19,2%	(65.597)	(72.755)	10,9%
Gerais e Administrativas	(209.059)	(255.715)	22,3%	(52.522)	(66.414)	26,4%
Participação nos Resultados	(58.211)	(62.954)	8,1%	(13.075)	(6.341)	-51,5%
Honorários da Administração	(23.968)	(22.684)	-5,4%	(4.973)	(5.418)	8,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3)	(19)	533,3%	5	12	140,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(8.228)	(142.703)	n.m.	(2.428)	(53.301)	n.m.
Res. antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.513.149	1.812.542	19,8%	266.514	209.162	-21,5%
Receitas Financeiras	577.834	608.181	5,3%	216.693	120.915	-44,2%
Despesas Financeiras	(1.576.767)	(1.707.042)	8,3%	(589.774)	(474.660)	-19,5%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	514.216	713.681	38,8%	(106.567)	(144.583)	35,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(32.493)	(148.468)	356,9%	55.217	73.784	33,6%
Corrente	(1.556)	(209.830)	n.m.	1.047	(130.251)	n.m.
Diferido	(30.937)	61.362	n.m.	54.170	204.035	276,7%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	481.723	565.213	17,3%	(51.350)	(70.799)	37,9%
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	509.410	555.573	9,1%	(34.633)	(55.799)	61,1%
Atribuído aos sócios das Joint Ventures/Sociedades	(27.687)	9.640	n.m.	(16.717)	(15.000)	-10,3%

[Clique aqui e baixe em Excel a Demonstração de Resultado do Exercício](#)

Anexo 4 – Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ (mil)	2024	2025	AH	4T24	4T25	AH
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.480.131	1.808.281	22,2%	930.363	808.519	-13,1%
Caixa Gerado nas Operações	2.306.554	2.771.642	20,2%	700.088	736.378	5,2%
Lucro Líquido antes do IRPJ/CSLL	514.216	713.681	38,8%	(106.567)	(144.583)	35,7%
Depreciação e amortização	286.202	380.591	33,0%	81.630	75.866	-7,1%
Depreciação de Direito de Uso	289.102	336.263	16,3%	77.352	47.643	-38,4%
Juros, Variação Cambial e Atual. Monetária	828.933	696.587	-16,0%	325.031	296.959	-8,6%
Remuneração baseada em ações	12.064	14.707	21,9%	9.043	4.058	-55,1%
Equivalência patrimonial	3	19	533,3%	(5)	(12)	140,0%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	105.434	117.737	11,7%	70.109	141.653	102,0%
Variação do valor realiz. liq. produtos agrícolas (VRLPA)	(267.078)	(106.593)	-60,1%	100.624	112.754	12,1%
Prov. reversão) part. nos res. contingências trabalhistas	60.973	66.339	8,8%	10.532	6.651	-36,8%
Provisão p/Perda Impostos a Recuperar	9.109	25.487	179,8%	(2.430)	2.129	n.m.
Provisão de perdas esperadas	408	-	n.m.	-	-	-
Valor Justo das Propriedades para Investimento	(16.430)	(1.360)	-91,7%	-	-	-
Realização do ajuste a valor presente dos títulos a pagar	23.802	54.462	128,8%	6.275	18.185	189,8%
Realização do ajuste a valor presente dos arrendamentos	305.778	331.963	8,6%	85.728	97.468	13,7%
Perda com transação com investimentos	-	95.480	n.m.	-	43.596	n.m.
Outras transações – imobilizado	109.808	28.696	-73,9%	14.928	2.436	-83,7%
Outros ajustes	44.230	17.583	-60,2%	27.838	31.575	13,4%
Variações nos Ativos e Passivos	(826.423)	(963.361)	16,6%	230.275	72.141	-68,7%
Contas a receber de clientes	(107.463)	50.147	n.m.	(72.243)	25.403	n.m.
Estoques e ativos biológicos	(183.201)	(219.177)	19,6%	(385.884)	(268.514)	-30,4%
Tributos a recuperar	(146.471)	(111.254)	-24,0%	(123)	(28.043)	n.m.
Aplicações financeiras	(472)	(194)	-58,9%	(35)	(53)	51,4%
Outras contas a receber	44.947	49.790	10,8%	166.173	209.490	26,1%
Adiantamento a fornecedores	(21.453)	1.482	n.m.	626	720	15,0%
Fornecedores	369.025	(158.034)	n.m.	849.319	520.088	-38,8%
Obrigações fiscais e sociais	(21.149)	(130.621)	517,6%	(22.824)	(31.134)	36,4%
Obrigações com partes relacionadas	(2.435)	35	n.m.	(23.695)	139	n.m.
Operações com derivativos	(359.428)	301.304	n.m.	(139.635)	(20.483)	-85,3%
Títulos a pagar	(2.034)	198.806	n.m.	898	(1.343)	n.m.
Adiantamento de clientes	177.546	(87.516)	n.m.	(24.078)	(181.112)	652,2%
Outras contas a pagar	(5.070)	(34.795)	586,3%	52.027	30.316	-41,7%
Arrendamentos (Operacionais) a Pagar	(16.762)	-	n.m.	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(132.131)	(55.119)	-58,3%	(4.289)	(16.793)	291,5%
Juros sobre arrendamentos pagos	(49.781)	(75.114)	50,9%	(4.324)	(5.959)	37,8%
Juros sobre empréstimos pagos	(370.091)	(693.101)	87,3%	(161.638)	(160.581)	-0,7%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(843.113)	(1.810.196)	114,7%	(103.886)	(215.795)	107,7%
Em imobilizado	(809.765)	(876.462)	8,2%	(96.937)	(213.308)	120,0%
Em intangível	(8.297)	(10.174)	22,6%	(1.690)	(2.480)	46,7%
Compra de terras	-	(636.500)	n.m.	-	-	-
Aquisição Sierentz, líquido de caixa ⁽⁴⁾	-	(383.177)	n.m.	-	-	-
Recebimento pela venda de investimento ⁽⁵⁾	-	115.217	n.m.	-	-	-
Integralização de capital	(4.000)	(1.650)	-58,8%	(1.900)	-	n.m.
Outros investimentos	(21.051)	(17.450)	-17,1%	(3.359)	(7)	-99,8%
Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento	637.018	(1.915)	n.m.	826.477	592.724	-28,3%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(271.146)	669.926	n.m.	(577.982)	334.284	n.m.
Alienação e Recompra de ações	(2.937)	7.912	n.m.	4.282	809	-81,1%
Empréstimos e financiamentos tomados	2.741.276	4.827.012	76,1%	612.233	1.026.069	67,6%
Empréstimos e financiamentos pagos	(1.965.981)	(3.387.778)	72,3%	(1.042.844)	(1.109.016)	6,3%
Derivativos Pagos	(17.375)	(124.999)	619,4%	49.308	(56.663)	n.m.
Integralização de capital	900	913.783	n.m.	-	913.783	n.m.
Aquisição de participação	(169.641)	(432.321)	154,8%	(169.641)	-	n.m.
Dividendos pagos/JSCP	(423.837)	(638.311)	50,6%	-	(396.984)	n.m.
Arrendamentos pagos	(433.551)	(495.372)	14,3%	(31.320)	(43.714)	39,6%
Aumento de Caixa e Equivalentes	365.872	668.011	82,6%	248.495	927.008	273,0%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.613.703	1.979.575	22,7%	1.731.080	1.720.578	-0,6%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.979.575	2.647.586	33,7%	1.979.575	2.647.586	33,7%
Caixa Livre Apresentado	637.018	(1.915)	n.m.	826.477	592.724	-28,3%
Variação da conta de aplicações financeiras ⁽¹⁾	472	194	-58,9%	35	53	51,4%
Aquisição de participação ⁽²⁾	(169.641)	(432.321)	154,8%	(169.641)	-	n.m.
Arrendamentos Pagos ⁽³⁾	(433.551)	(495.372)	14,3%	(31.320)	(43.714)	39,6%
Caixa Livre Ajustado	34.298	(929.414)	n.m.	625.551	549.063	-12,2%

(1) As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

(2) Em 15 de outubro de 2024, a SLC Agrícola adquiriu a participação minoritária da SLC LandCo Empr. Agrícola. A alteração no percentual de participação não resultou em perda de controle, sendo o valor desembolsado classificado como uma atividade de financiamento, de acordo com o CPC 03.42A. O valor de (R\$ 432,3) milhões da linha de "aquisição de participação" é composto por: (i) (R\$ 280,9) milhões referentes ao pagamento da segunda parcela da aquisição da participação minoritária na SLC LandCo juntamente com (R\$ 48,4) milhões de imposto de renda pago sobre a operação; (ii) R\$ 103 milhões relativos à aquisição da participação da SLC-MIT.

(3) Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional. Detalhamento dos pagamentos (alugueiros, terras de cultura, prédios e máquinas e veículos), vide a nota explicativa 13 da DFP. A partir do 4T24, os valores de arrendamento foram segregados em principal e juros.

(4) O valor (R\$ 383,1) milhões da "aquisição Sierentz líquido de caixa" é composto por: (i) (R\$ 442,3) milhões referente ao pagamento da primeira parcela; (ii) R\$ 59,1 milhões referente ao caixa da Sierentz adquirido junto com o ativo ou negócio (vide nota 2.f da DFP).

(5) O valor de R\$ 115,2 milhões da linha "recebimento pela venda de investimento" é composto por: (i) R\$ 112,3 milhões recebido da Terrus S.A. referente a 60% do Enterprise Value da operação; (ii) R\$ 2,9 milhões referente a implementação de cobertura de solo na respectiva área (vide nota 2.f da DFP).

Os arrendamentos a partir do 4T24, comparativo 4T23, passaram a ser abertos em principal e juros, parte considerada na variação de ativos e passivos e parte no caixa líquido das atividades de financiamento. A seguir demonstramos o valor total pago:

R\$ (mil)	2024			2025			AH
Classe	Pagamento	Juros	Principal	Pagamento	Juros	Principal	
Algodoeira	(8.369)	(622)	(7.747)	(8.555)	(872)	(7.683)	2,2%
Prédios	(2.943)	(301)	(2.642)	(3.372)	(345)	(3.027)	14,6%
Máquinas e Veículos	(85.009)	(10.968)	(74.041)	(109.674)	(13.362)	(96.312)	29,0%
Terras de Cultura	(387.011)	(37.890)	(349.121)	(448.885)	(60.535)	(388.350)	16,0%
Total	(483.332)	(49.781)	(433.551)	(570.486)	(75.114)	(495.372)	18,0%

R\$ (mil)	4T24			4T25			AH
Classe	Pagamento	Juros	Principal	Pagamento	Juros	Principal	
Algodoeira	(1.335)	(129)	(1.206)	(1.397)	(134)	(1.263)	4,6%
Prédios	(790)	(81)	(709)	(942)	(97)	(845)	19,2%
Máquinas e Veículos	(24.989)	(3.032)	(21.957)	(30.541)	(3.738)	(26.803)	22,2%
Terras de Cultura	(8.530)	(1.082)	(7.448)	(16.793)	(1.990)	(14.803)	96,9%
Total	(35.644)	(4.324)	(31.320)	(49.673)	(5.959)	(43.714)	39,4%

[Clique aqui e baixe em Excel Demonstração do Fluxo de Caixa](#)

Departamento de Relações com Investidores

Contato: ri@slcagricula.com.br



Ivo Marcon Brum

Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores



André Vasconcellos

Gerente de Planejamento
Financeiro e de Relações
com Investidores



Alisandra Reis

Coordenadora de Relações
com Investidores



Daniel Batista

Analista de Relações
com Investidores



Laiza Rocha

Especialista de Relações
com Investidores

 **SLC** AGRÍCOLA

Cultivar & Evoluir

